GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 125 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de junho de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Indecisão na política mineira

ADIAM-SE CONVENÇÕES ESTADUAIS E SONDAM-SE ALIANÇAS — NINGUÉM SE ANIMA A DAR UM PASSO DEFINITIVO

BELO HORIZONTE, 1 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Ao que parece, nenhum partido em Minas está certo de suas possibilidades de vitória, caso marche sòzinho no pleito eleitoral em disputa do Executivo regional. Isso está visível, em virtude das marchas e contramarchas em tôrno de alianças e combinações, e também pelas convenções estaduais, que tantas vêzes são marcadas e adiadas outras tantas, embora os dirigentes sintam que essas protelações só podem criar ambientes desfavoráveis para as suas campanhas de propaganda. Agora com impressionante cautela conscios de que o mínimo êrro de previsão em face da realidade política, poderá ser fatal a qualquer dêles.

Apenas o que se observa nos três grandes, são as suas reservas peculiares de potência, que por si só, não bastam para conduzi-los vitoriosos à meta final. O PR por exemplo tem a grande disciplina e a experiência combativa de suas hostes, a UDN conta a seu favor, com a

(Conclue na 5.ª página).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSOS TALÕES

Desvendando o mistério e revelando as belezas de Trindade

Fases da viagem expedicionária chefiada pelo Ministro João Alberto — Blague dos passageiros para passar o tempo — As surprêsas da Ilha — Outros aspectos da excursão e de sua natureza, ainda incógnita

Os contra-torpedeiros "Bracuí" e "Beberibe", da nossa Marinha, foram designados para, sob o comando do Capitão de Corveta José Paulo Guilhon, conduzirem os expedicionários à Ilha da Trindade. Embora não sejam navios de passageiros, os do's barcos desempenharam muito bem a sua missão. Após algumas horas de viagem o comando tomou providências para que aos passageiros fossem dispensadas tôdas as atenções em confôrto e comodidade. Inicialmente, foram designados oficiais para mostrar-lhes o funcionamento dos barcos e como deviam proceder a bordo. Todos os compartimentos foram franqueados aos visitantes. As refeições foram ótimas e, em pouco tempo, todos se julgavam em casa.

A' noite, o pessoal se reunia para discutir os problemas de maior urgência, traçar planos, conversar e distrair-se levando nessa faina, o tempo de viagem todo, o que equivale dizer de quarta-feira, às 13 horas, até sábado às 6,30 da manhã.

EXERCICIOS DE TIRO REAL NOTURNOS

Durante os dias e noites de viagem, em demanda da Ilha da Trindade, os contra-torpedeiros aproveitaram a ocasião para realizar exercicios de tiros reais anti-aéreos, com tôdas as armas que possuem. Assim é que, volta e meia, soava o sinal de alarma e a guarnição tomava posição de combate, disparando os seus canhões e metralhadoras de diversos calibres, contra os balões luminosos que eram atirados no ar.

DIFICULDADES DO DESEMBARQUE

Fundeados na Praia dos Portuguêses, na manhã de sábado, deram-se à faina de desembarque

(Conclue na 6ª pág.)



O Ministro João Alberto quando desembarcava na Ilha da Trindade pela primeira vez

Licença-prêmio para os funcionários autarquicos

Uma iniciativa feliz do Deputado Paulo Bentes — Como o brilhante parlamentar justifica o seu projeto apresentado na Câmara Federal

Como se sabe os funcionários autarquicos ainda não foram contemplados com a licença-prêmio, direito já assegurado aos serventuários públicos federais. Até, agora, não foi decidido extender essa vantagem aos servidores das entidades parastatais. Entretanto, tendo-se em conta a situação do pessoal das

(Conclue na pág. 11)

TRIBUNA LIVRE

O SESI e o SENAI na palavra do Presidente Dutra

"Ninguém pode, de boa mente, deixar de reconhecer o muito que o SENAI tem feito, em todo o território nacional, em prol da moderna formação de artífices, colaborando, dessa maneira e decisivamente, no progresso e no desenvolvimento econômico do nosso país" — Afirma o Chefe do Govêrno, enquanto o General Newton Cavalcanti proclama: "O nosso trabalho de Estado-Maior orienta-se sempre e olha com muito carinho para a obra do SENAI"



O SR. EUVALDO LODI QUANDO LIA O SEU DISCURSO — ASPECTOS DA VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Diante do pronunciamento do Presidente da Republica, dos Chefes de suas Casas Civil e Militar quer na visita que lhes fizeram, há tempos, os membros do Diretoria Nacional e do Conselho Fiscal do SESI e quer na de agora, realizada pelo corpo diretor do SENAI não seria lógico que isso deixasse de ser objeto de um comentário, depois das reiteradas manifestações de aplauso de outras autoridades como o eminente titular da Marinha, à obra que vem sendo realizada por aquelas duas instituições, contra as quais incessantemente investe um certo membro do Tribunal de Contas. Mas, como ess seus arremessos a ciência já dá nome, vamos confrontar os seus 'alvos à honorabilidade alheia, com o pensamento daqueles que, portadores de maiores responsabilidades do que êle não

(Conclui na pagina 10)

O Japão quer igualdade de direitos e sua independência

TÓQUIO — (Continental) — A Chancelaria japonêsa, deu a conhecer os têrmos em que o Govêrno está disposto a assinar o Tratado de Paz com as nações democraticas. De acôrdo com êsse documento, o Mikado apenas estabelece os princípios de respeito à sua soberania e a igualdade de direitos perante do mundo.

NAVIOS RUSSOS NO MEDITERRANEO

MADRID — (Continental) — A Imprensa desta Capital dá especial relêvo à presença de navios soviéticos em agua do Mediterraneo, na altura de Tanger, admitindo que sejam barcos pesqueiros, que há algum dias estiveram ancorados em costas inglêsas na Mancha, que a imprensa inglêsa teria notificado, dirigirem-se para o Mar Negro.

A próxima conferência Valter Jobim-Getúlio Vargas

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — Passadas algumas horas da divulgação da noticia da proxima conferência entre o Governador Valter Jobim e o Senador Getúlio Vargas, principiam a surgir as primeiras versões sobre os principais objetivos desse encontro.

Pessoa diretamente ligada ao Sr. Valter Jobim informou ontem, cerca de 23 horas, que o Governador propôs aos membros da Comissão Executiva do PSD um amplo entendimento partidário no setor estadual, o que significaria a transferência da Fórmula Jobim de âmbito nacional para o estadual. E êsse entendimento pluripartidário seria justamente o principal objetivo da Conferência Valter Jobim-Getúlio Vargas.

Isso leva a crer ser verdadeira essa versão, ainda que a proximidade das convenções estaduais do PSD e do PTB, marcadas, respectivamente, para os dias 20 e 21, deverá acelerar os entendimentos preliminares do encontro.

O Deputado João Goulart seguiu já para Itú, a fim de transmitir ao Sr. Getúlio Vargas a carta do Governador gaucho. Um dos pontos em que o Sr. Valter Jobim insiste apenas é o da realização do encontro fora da Fazenda de Itú, provavelmente em Santa Maria ou na residência do Cel. Marcial Terra.

Justamente êste incidente pode dificultar os entendimentos, pois que o Senador Getúlio Vargas [illegible] peremptòriamente a [illegible] Itu para avistar-se com quem quer que seja.

E' grave a situação dos negócios de algodão

A AUSÊNCIA DE UM CRÉDITO ADEQUADO COLOCA ÊSSE PRODUTO EM GRANDE CRISE

Em reunião conjunta da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, ontem realizada sob a presidência do Sr. João Daudt d'Oliveira, teve ocasião o Sr. Raul de Góis de denunciar a existência de uma situação excepcionalmente grave nos negócios algodoeiros, em suas relações com nosso parque industrial textil, com flagrantes carência de matéria prima ás fábricas.

Acrescentou aquele vice-presidente da Associação Comercial após enumerar dados estatísticos comprovadores de queda de produção que a safra nacional do algodão, de 1950-1, está calculada em 292 milhões de quilos. Da safra paulista anterior sobraram cêrca de 20 milhões de quilos, que, adicionados áquela soma, perfazem o total de 312 milhões.

SOBRA A EXPORTAÇAO

O consumo interno do algodão — prosseguiu o Sr. Raul de Góis em seus argumentos, — para 50 e 51, está previsto em 170 milhões de quilos, cifra inferior á dos tempos em que a indústria textil trabalhava com várias turmas. Segundo informações autorizadas, perto de 100 milhões de quilos já se acham colocados no exterior. Assim, há uma sobra de 42 do total de 312 milhões, destinada a atender os negócios de exportação que surgirem em quase um ano inteiro. Nossa exportação anual de algodão em rama atinge cifras muito superiores. Em 1946 vendemos 353 milhões de quilos, em 47, 285 milhões, em 1948, 259 milhões, e em 1949, 146 milhões. A conjuntura algodoeira é, pois, grave: continuando os negocios de exportação teremos uma crise de suprimentos agravando o problema de abastecimento á indústria nacional.

AS CAUSAS DA CRISE

Em seguida, o Sr. Raul de Góis enumerou as causas da crise, que são: falta de assistência técnica das Secretarias de Agricultura, ausência de crédito adequado, transportes caros e difíceis, e emigração progressiva dos braços indispensáveis á lavoura.

Quanto ao crédito — ressaltou — atua o Banco do Brasil — em pequena escala, através da carteira especializada, financiando o grande maquinista. Entretanto, o faz sob condições altamente onerosa, mediante penhor de máquinas e estoques, prazo curto — em média, seis meses, — juros de 9%, comissão fixa de 1%, mais 1% para sêlos e inspeção, a 1% para seguro. A' taxa anual, essas operações representam cêrca de 14%. Não existe lavoura capaz de pagar semelhante taxa, tanto assim que muitos industriais, com instalações de beneficiamento, estão desistindo do negócio.

PROVIDENCIAS SUGERIDAS

Depois, o Sr. Raul de Góis se referiu as possibilidades de exportação, na atualidade, asseverando que a Missão Econômica Alemã está interessada na aquisição da maior quantidade possivel de nosso algodão sem que possamos atender aos seus desejos. O mercado mundial ainda não atingiu os niveis de antes da guerra e muitos paises produtores de hemisfério Oriental substituiram parte de suas plantações de algodão pelas de produtos alimenticios. Só nos Estados Unidos se notam aumentos significativos na colheita da importante matéria prima.

Diante dessa conjuntura — continuou o Sr. Raul de Góis, — nacional e internacional, perguntamos: que devemos fazer para assegurar o nosso abastecimento interno de algodão? Parece-nos que há dois tipos de providências a considerar e que possivelmente deveriam ser tomadas em conjunto: — 1) — proibição das exportações, de maneira a assegurar êsse abastecimento, através do mecanismo controlado pela CEXIM; 2) — aquisição imediata pelo Govêrno, a preços razoáveis, da quantidade de algodão que fôr necessário para assegurar o abastecimento interno, em condições normais. A segunda operação não representaria praticamente nenhum dispendio para o Govêrno, pois seria, seguramente, reembolsado de tôdas as suas despesas, além de ter um caráter anti-inflacionista, pois evitaria ás fábricas comprar o algodão a preços mais altos, o que forçaria a alta dos tecidos, causando o aumento do item vestuário no custo da vida.

O Sr. João Daudt d'Oliveira prometeu tomar em consideração as sugestões apresentadas pelo Sr. Raul de Góis, enviando-as ao Instituto de Economia, para melhores estudos. Em seguida, as encaminhará ás autoridades competentes, como contribuição das classes produtoras na debelação da crise algodoeira.

SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL
Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 19 horas ás 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores da indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
FRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive linotipo)
CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais compositores)
IMPRESSÃO (inclusive pautação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive douração)
MECÂNICO ELETRICISTA
MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATÓRIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUÊS
MATEMATICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 62 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 19 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

E' indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

SALVEMOS O P. S. D.

Mirbel Dantas

A gravidade do momento politico brasileiro, cada vez mais provavel de se encaminhar pelo terreno da confusão, com a evidente ameaça da desintegração do Partido Social Democrático, reclama atitude enérgica e decidida de quem a possa ter, neste momento, no sentido de poupar aquela agremiação de tão triste destino, depois de ter vencido, em horas igualmente aziagas, pela sabedoria dos seus antigos dirigentes outras situações, menos grave, é certo, com que se defrontou no curso dêste governo. E esse algum não pode ser outra pessoa senão o Sr. Cristiano Machado, a quem não deve faltar uma visão panorâmica do atual estado de coisas e da sua candidatura, nascida por fôrça das proprias circunstâncias em que foi lançada no tablado da sucessão presidencial. Senão vejamos: E possivel, num pleito de voto secreto, apesar dos vicios que ele possa ter, improvisar-se um candidato á suprema magistratura do pais, com possibilidade de êxito? Seria possivel isso, com o nome de um homem que, se bem probo e honesto, não desfruta de prestigio nacional, não tem passado para empolgar massas e tendo que enfrentar competidores com arraigada popularidade? Não haveria uma intenção inconfessa, nessa manobra, envolvendo em suas malhas quem delas ainda pode ileso escapar? Desconheceria o Sr. Cristiano Machado (falando a linguagem predileta do General Góis) a fábula da águia do chacal ao perdiz? Ou estaria S. Excia. aguardando o momento exato para se livrar de tão incomodo movimento e evitar de ser engulido?

Se esta é a intenção de S. Excia., pode S. Excia estar certo que é chegada a ocasião de adotar outra atitude, que não a de prosseguir na cruzada a que as circunstancias o lançaram. Todos os pormenores da fábula já se consumaram. Até o prato de comida da camponesa, que o chacal com tanta habilidade roubara [...] a servir e conquistar a confiança do perdiz, também aí está, [...] aquisição do apartamento através do IPASE, preterindo algumas centenas de pretendentes, em analogas condições e com muito mais tempo de inscrição naquela autarquia...

A comparação, portanto, descontando-se certas arestas, é quase perfeita. E melhor ainda se torna, quando o papel de perdiz se confia a um mineiro, por indole e por excelência desconfiado, capaz de refletir e meditar, com calma e sangue frio, diante da realidade, tanto mais digna de ser acentuada, quando êle ainda pode presservar-se de ser arrastado a uma luta descabida e inglória.

Com êste esboço da situação do PSD, agravada á medida que os dias se passam, sem que para ela tenha diretamente concorrido, será possivel que o Sr. Cristiano Machado, num desmentido ás velhas tradições mineiras, queira assumir as responsabilidades do esfacelamento do seu partido e da sua fatal derrota nas urnas? E ou não êste o estado atual da candidatura do ilustre homem das Alterosas? Há ou não regressão das forças politico-partidárias em torno do seu nome? Alguém de prestigio eleitoral o sustenta ou todos guardam sobre o assunto a maior discreção e reserva? Que é isso, senão um sintoma de hesitação, medo e fraqueza? Será por tais processos que se logra o sucesso, principalmente em questões em que o entusiasmo é elemento fundamental?

Medite o eminente mineiro sobre esta verdade e veja que só a ambição pessoal — essa ambição que não deve inspirar homens públicos — poderia conduzi-lo a outra conclusão. Só a teimosia obstinada dos que não descortinam mais largos horizontes, poderia insistir em manter a situação vigente. Só o capricho personalista, sem nenhum fundamento lógico e politico, seria capaz de levá-lo a responder, perante a história, por tão pesadas responsabilidades.

A lembrança dos gaúchos, entretanto, não foi de todo destituida de razão. A crise que se esboçava, tão perigosa quanto a de agora, urgia uma solução, embora momentanea, e ela foi encontrada naquela escolha — escolha que pôde, de inicio, serenar os ânimos exacerbados, abrir uma saida honrosa para a comissão dos pampas — seriamente comprometida com a opinião pública, no propósito de liquidar, pelos mesmos, o impasse — e de deslocar para outro ambiente e outro clima, mais saudaveis, a solução definitiva do problema da sucessão presidencial. E ela, com o curso dos tempos, aí está, esta na renuncia do Sr. Cristiano Machado, liderando êle próprio o movimento de recomposição partidária e de novos rumos á politica sucessória.

O Sr. Cristiano Machado, como se vê, prestou relevante serviço ao seu partido, em ter aceito, naquela ocasião, a sua candidatura. Em suas mãos hoje se enfeixa a sorte do PSD. Se êle mantiver a sua candidatura, terá negado todo o seu passado e se transformado em verdugo e coveiro daquela corrente de pensamento politico, além de concorrer para o descredito das instituições republicanas, já tão desmoralizadas por certos próceres. Mas, se seguir o caminho que os fatos e acontecimentos lhe estão indicando, só poderá merecer os nossos aplausos, porque terá sido o maior sustentáculo do regime democrático no Brasil.

Jornalista Josias de Melo Alves

CELEBRADA, ONTEM, MISSA DE 7.º DIA PELO SEU PASSAMENTO

Foi celebrada, na Igreja de Santa Luzia, ontem, ás 10,30 horas, missa em sufrágio da alma do jornalista Josias de Melo Alves, falecido na última semana, em consequência de atropelamento por bonde. Êsse ato religioso foi mandado rezar pelo Ministro do Trabalho, Professor Honório Monteiro, pelos Comitês de Imprensa do Senado, da Camara dos Deputados e do Ministério do Trabalho, e pelos redatores de "A Manhã", "Diário de Minas", Bureau Interestadual de Imprensa e Agência Latino-Americana de Noticias.

Dentre as pessoas presentes á missa, encontravam-se os Srs. Fausto Monteiro, representante do Ministro do Trabalho, senador Joaquim Pires Ferreira, Olavo Siqueira Ferreira, Diretor-Geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, diretores de serviços e funcionários do mesmo Ministério, jornalistas e representações das diversas seções do Senado Federal, e dos Comitês de Imprensa da Camara dos Deputados, do Senado, da Camara dos Vereadores e do Ministério do Trabalho.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao telefone 23-2778, chamar o Chefe de Publicidade.

*

Representante em Belo Horizonte:
Marcelio Azeredo Santos
Rua Espirito Santo 1757

Representante na Bahia:
Francisco de Matos
Salvador — Bahia
Rua Alberto Tôrres, n. 1

Continuam as explorações nos restaurantes

SUMIU A OBRIGATORIEDADE, DO MENU COM TRÊS PRATOS

O não cumprimento do menú com três pratos, a preço standard, nos restaurantes da cidade que foi recentemente objeto de aprovação pelo plenário da Comissão Central de Preços, é matéria antiga. Anteriormente já merecera essa questão apreciação da C. C. P., entretanto, inexplicávelmente, êsse ato, aprovado e devidamente encaminhado para cumprimento, até a presente data não foi respeitado ou baixado para obediência no Distrito Federal. Com isso sucede que, o povo vem sendo explorado por mais essa maneira ilicita de comércio, e, hoje, torna-se dificil fazer-se uma pequena refeição em qualquer restaurante do Rio, sem que o freguez pague os "olhos da cara" por qualquer prato que possa tapear o estômago. Acreditamos venham as autoridades tomar uma atitude em favor do povo, isso porque, os abusos, de dia para dia, pioram muito nesses estabelecimentos da cidade, que não poupam a bôlsa de uma população faminta e sacrificada.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 6
Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Pela melhor aproximação de dois povos amigos

VAI ATIVAR O TURISMO NOS ESTADOS UNIDOS O EMBAIXADOR SEBASTIÃO SAMPAIO

O Embaixador Sebastião Sampaio, que regressou ontem a Nova York, onde representa o comércio brasileiro, presidiu, na véspera, a solenidade da posse da Comissão Executiva de Turismo, assim integrada: Presidente de Honra, João Daudt d'Oliveira; Presidente efetivo, Antônio Ribeiro França Filho; membros efetivos, Paulo Sampaio, Emilio Lourenço de Souza, Coaraci Medeiros, Martim Guillayn, Edgar Chagas Dória, Secretario-Geral, Luiz Antônio Borges e Secretários efetivos, M. J. Martinez, George Graddock e Lloyd George. O Conselho Consultivo é integrado pelos Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Roberto Pessoa e pelos representantes das companhias de navegação aérea e maritima e emprêsas de turismo.

FACILIDADE AOS TURISTAS

Presentes á reunião o Dr. Moacir Figueiredo, da Saúde do Pôrto, e Lauro Miler, chefe da seção de passaportes do Itamarati, foi comunicado á Casa pelo Dr. Lauro Miler, que o Itamarati, estuda a possibilidade de dar visto por trinta dias aos turistas desembarcados aqui, os quais não necessitarão mais ser identificados pelo Serviço de Estrangeiros da Policia, situação que constrange e embaraça o turismo. O "visto" será aplicado mediante carimbo especial e á vista da lista de passageiros, fornecida pelas emprêsas de transporte. Com referência aos passageiros de avião, existe no aeroporto uma seção que facilita o visto, mas não para os viajantes por via maritima e para êsses sempre é dificil e morosa, qualquer providência, pois geralmente são muitos. Contudo, diante da providência que vai ser tomada, serão eliminados os inconvenientes. O representante da Saúde do Pôrto declarou, por seu turno, que serão apressadas as visitas a bordo e tomadas outras providências, com o objetivo de abreviar o desembarque de passageiros.

AS MEDIDAS DO INSPETOR DA ALFANDEGA, JÁ SÃO UMA VITÓRIA DA COMPANHIA TURISTICA

Por fim o Sr. Embaixador Sebastião Sampaio declarou que as recentes e oportunas medidas tomadas pelo Inspetor da Alfandega, referentes ao desembarque em ordem alfabética, desembaraço de bagagens, visto, e outras, já podem ser consideradas uma vitória para facilitar a entrada de turistas.

ALMÔÇO A BORDO DO "BRASIL"

Realizou-se, ontem, a bordo do SS "Brasil", da Frota da Bôa Vizinhança, um almoço oferecido pelo senhor M. S. Crocker, da Companhia Moore Mc Cormack a oficiais das Marinhas Norte-Americana e Brasileira.

Foram convidados o ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o chefe da Missão Naval Norte Americana, contra-almirante Ernest Hermann Von Heimburg, vários oficiais generais da Marinha Brasileira, o adido naval Norte-Americano, capitão de mar e guerra Willard A. Saunders, comandante do "Brasil", capitão Harry Sadler e vários outros oficiais das duas Marinhas.

O responsável

SERIA estultice negar que a guerra, tendo acarretado a subversão da economia mundial, responde por alguns dos males que ainda nos afligem. Mas é, igualmente, absurdo admitir-se que se filiem a essa causa as consequências da imprevidência e dos erros, que cometemos e que ainda mais agravaram nossa situação econômico-financeira, a ponto de nos encontrarmos mais atrasados, na tarefa de recomposição, do que os povos mais duramente atingidos pelo conflito mundial.

Mais de cinco anos decorridos sôbre o término da conflagração, nossos problemas básicos permanecem involucionados.

Quais são êsses problemas econômicos fundamentais?

Enquanto tôda a Europa devastada teve que reconstruir fábricas, reaparelhá-las de tôda a maquinaria que havia sido destruída e refazer "stocks" de matérias-primas, de que se viram privadas por cinco longos anos; enquanto logrou, num tempo recorde, em alguns países, fazer a reconversão das indústrias bélicas em indústrias de paz, ao passo que reconstituia sua economia agrária, refazendo os campos talados e acelerando a mecanização da lavoura, restaurando os rebanhos e restabelecendo em níveis mais altos a produção agrícola; à medida que restabelecia o seu intercâmbio externo em cifras mais altas que as de 1939, nós outros estacionamos ou retrogradamos, quer no que entende com o processo de industrialização, quer no que toca ao desenvolvimento das atividades agropecuárias.

Em consequência dessa incapacidade para reparar os erros da ditadura e neutralizar os efeitos da guerra nossa indústria perdeu mercados; nossa agricultura não pôde fazer face às solicitações dos mercados, ávidos de alimentos e matérias-primas; nossa produção extrativa mineral e vegetal, não pôde fazer face aos reclamos do exterior. Nessas condições, o comércio externo decaiu a níveis sem exemplo em nossa história. Tornou-se deficitário em bilhões de cruzeiros. Como corolário, decairam as rendas aduaneiras. Ainda como decorrência de uma economia anêmica e débil, as repercussões dessa queda traduziram-se no declínio da renda tributária interna. E, como não houve compressão correspondente das despesas públicas, os orçamentos nacionais desequilibraram-se, com "deficits" alarmantes. O próprio Govêrno confessa que o dêste exercício atingirá seis bilhões de cruzeiros!

E que é que responde por tal situação de descalabro?

Evidentemente, a incapacidade do homem a quem o Govêrno teve a desastrada idéia de entregar o destino de nossa economia e de nossas finanças — o Sr. Guilherme da Silveira.

Pois não estamos vendo como ainda agora, quando em pleno curso a campanha do trigo, que nos poderia libertar da dependência de importação dêsse cereal, por que pagamos bilhões de cruzeiros, êsse administrador incapaz e obstinado no êrro, retém oito meses, um crédito de 60 milhões de cruzeiros, destinados ao financiamento e só os entrega, quando já iniciados os trabalhos de lavra e semeadura do trigo, isto é, quando já não é mais possível adquirir máquinas, sementes, adubos, etc.?

Não vimos como, à frente do Banco do Brasil, êsse homem nefasto ao país, negou a São Paulo, ao café devastado pela broca, todos os recursos?

E não estamos assistindo, agora mesmo, a vacilação, a lerdeza, a displicência com que retarda o financiamento do café, protelando uma decisão, que talvez chegue demasiado tarde, quando se tornem irremediáveis os males decorrentes da campanha Gillette?

O grande responsável pela nossa ruína econômica e financeira é, pois, o Sr. Guilherme da Silveira, que asfixiou a produção, quando à frente do Banco do Brasil; que ainda agora a prejudica, retendo créditos votados pelo Congresso e que, não obstante sua mentalidade estreitamente fiscal, nada mais tem feito do que arruinar as finanças da União, reduzindo-lhe as rendas tributárias, abolindo algumas delas, como no caso das loterias e impondo sacrifícios ao Tesouro, como se deu com a antecipação do resgate dos empréstimos inglêses.

E' forçoso, porém, reconhecer que sôbre a culpa dêsse homem pernicioso, paira a do Govêrno, que o mantém até o fim do mandato, numa obstinação digna de melhor objeto.

Mercado americano para madeiras brasileiras

O ESCRITÓRIO de Expansão Comercial do Brasil em Nova York recebeu em abril, uma comunicação da Camara de Comércio de Worcester, no Estado de Massachussetts, informando sôbre a possibilidade de se introduzir madeiras brasileiras, em tôda a região da Nova Inglaterra, naquele país, especialmente "parquet" para assoalhamento. O Sr. William A. Beltz, Consultor de Comércio com o Exterior daquela organização, sondou, até alguns negociantes de Worcester sôbre a possível aceitação de "parquet" brasileiro no mercado local e, havendo recebido indicações favoráveis, imediatamente entrou em contacto com o referido Escritório (que de há muito firmou relações comerciais sólidas na Nova Inglaterra), enumerando as condições que tornariam possível e vantajosa a exportação de "parquet" do Brasil para os Estados Unidos. As condições que assegurariam bom êxito ao produto brasileiro naquele mercado são:

1 — O envio aos Estados Unidos de folhetos e publicações diversas, explicando as propriedades e tipos das madeiras brasileiras oferecidas para assoalhamento.

2 — Os padrões da madeira a ser fornecida.

3 — Certificados de qualidade, a serem fornecidos pelos exportadores brasileiros, e indicações sôbre a natureza dêsses certificados.

4 — Detalhes completos sôbre tamanhos e maneira de aplicação das madeiras para "parquet".

5 — O tipo de assoalhamento geralmente usado na Nova Inglaterra e o que se conhece como "strip flooring", de tábuas estreitas, com as seguintes dimensões:

a) — 25/32 de polegada de grossura;

b) — 2-1/4 polegadas de largura;

c) — pedaços entre 2 e 16 pés de comprimento, e também secções de um comprimento médio igual a 4 1/2 pés.

Todo o assoalhamento é fornecido com encaixes macho e fêmea.

6 — O assoalhamento mais aceito deve ter passado por secagem em estufa. Em outras palavras, deve ter secagem em estufa de entre 5 por cent e 6 por cento, e deve ser preparado nessa condição, para poder resultar em bom trabalho.

7 — Em relação ao assoalhamento especial em "parquet", as companhias americanas exigem sempre que lhes seja indicado como o "parquet" deve ser afixado ao chão. No assoalhamento em "parquet", ás vezes algumas peças são justapostas pelo uso de pequenos pedaços de madeira estreita, e [illegible] em blocos de cêrca de nove polegadas quadradas. Outras vezes, podem ser colocadas sôbre cimento ou um material [illegible] adiante. [illegible] se [illegible] devem ser [illegible] os blocos colocados em seu lugar. Por conseguinte, é absolutamente necessário [illegible] saber se as tábuas podem ou não ser pregadas — os pregos são postos nos machos.

Quanto a preços, apresentamos a seguir os de um tipo popular — "carvalho vermelho". Atualmente, essa madeira está sendo vendida [illegible] seguintes têrmos:

Primeira qualidade: .. .. ..
US$215 por mil pés.

Segunda qualidade: .. ..
US$205 por mil pés.

Os preços [illegible] são para [illegible] [illegible] o atacadista. Os preços para [illegible] de assoalhamento flutuam, as vezes até um [illegible] considerável e [illegible] os [illegible]. Por exemplo, o carvalho vermelho mencionado acima teve uma [illegible] de $2[illegible]

Produtos brasileiros em Nova York

A COMEMORAÇÃO do Dia Pan-Americano, em 14 de abril ultimo deu a um jornal de Nova York ensejo de citar vários produtos típicos latino-americano, atualmente vendidos nas lojas daquela grande cidade. Numa lista dêsse gênero, não poderiam faltar, evidentemente, algumas mercadorias brasileiras, das quais mereceram destaque o mate, o palmito e a farinha de banana ("bana flakes"). O fato de terem sido tais produtos lembrados por um grande órgão da imprensa novo-yorquina levou o "Boletim Americano", do Escritório de Expansão Comercial do Brasil naquela cidade, a salientar que as mercadorias brasileiras podem encontrar boa aceitação por parte do publico dos Estados Unidos, quando apresentadas de acôrdo com as exigências do gôsto do mercado norte-americano e oferecidas a preços competitivos. Os artigos aqui citados não são dos que têm saido em mamssa. As vendas são pequenas, porém constantes, salientando-se que a farinha de banana está adquirindo bastante popularidade, dada uma campanha de publicidade bem orientada.

O problema da introdução de novos produtos brasileiros nos mercados estrangeiros e, especialmente, no dos Estados Unidos, apresenta aspectos peculiares decorrentes do fato de que temos tradicionalmente exportadores de número limitado de mercadorias, geralmente já produzidas para determinados países consumidores. Dentre tais artigos, podemos lembrar o café, o algodão, algumas frutas (entre os quais a banana e a laranja), óleos vegetais, fumo, madeiras, cacáu, minérios e mais alguns, notando-se que cada um deles sempre interessa mais a determinadas áreas e não a todo o país em conjunto, dada a especialização regional imposta, no Brasil, pelas diferenças de clima e de solo de suas diversas zonas econômicas.

Essa característica tradicional de nossa política de exportação acarretou uma consequência inevitável, mas que deve ser superada, se quisermos continuar a diversificar a composição das mercadorias que mandamos para o estrangeiro. E' que o exportador não está preparado para utilizar as modernas técnicas de publicidade e de comercialização em geral necessárias para introduzir produtos em novo mercado, enfrentando concorrência. Embora admitamos, como temos sempre sustentado que a expansão das vendas no mercado interno, onde os índices do consumo ainda são baixos, deve ser o objetivo principal de tôda a política econômica brasileira, devemos igualmente reconhecer a necessidade de expandir as vendas no exterior, tanto dos produtos tradicionalmente exportados, como de novos, para podermos elevar a receita de moedas indispensáveis ao custeio das importações, que também tendem a crescer, por mais que o país se industrialize. Lembre-se que o intercambio entre os países industrializados é, em regra, maior do que entre os produtores de matérias primas e gêneros apenas. Devemos registrar com satisfação, pois, os pequenos êxitos iniciais alcançados por alguns produtos brasileiros, relativamente novos no mercado norte-americano.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

por mil pés, entre agôsto de [illegible] 1949 e a data atual.

E' importante [illegible] em [illegible] [illegible] consideração a necessidade de uma cooperação estreita entre o fornecedor e o comprador, de modo a que os preços [illegible] [illegible] estritamente [illegible], também para que [illegible] tempo decorrido no processo de transporte [illegible] [illegible] a [illegible]

Caleidoscópio

TRYGVE Lie falando a respeito de sua viagem, teve ensejo de afirmar que os resultados de suas conversações com Stalin e outros Primeiros-Ministros, só poderão surgir nos próximos dois ou três meses. Acentuou que sua viagem fôra uma "exploring mission", e que êste ano é o "ano da decisão" para a ONU e para o futuro da paz. Sua entrevista abordou muita coisa, mas depois de se a ler com atenção, vê-se que não há nada de positivo. Tudo permaneceu no espaço, na conceituação vaga e geral. Entretanto, o Secretário geral da ONU afirmou que é mister um grande esfôrço a fim de se pôr têrmo à guerra-fria através da ONU, pois do contrário enfrentaremos graves perigos os quais, se não forem superados, nos conduzirão à terceira guerra mundial.

Apesar de se reconhecer essa realidade, o fato inconteste é que as Democracias já fizeram o que era humanamente possível, no sentido de encontrar solução para os desentendimentos. Mas a Rússia não pretende entender-se com o mundo livre, antes deseja destruí-lo, e êsse desejo é provado diàriamente. Ora, não haverá boas intenções na terra, nem esforços que possam encontrar o fim do caminho. Assim, cabe ao lado livre e democrático preparar-se para esmagar a agressão vermelha e acabar com a Rússia, como já se acabou com a Alemanha totalitária. E' isso que os líderes do mundo precisam dizer a uma voz dentro e fora da ONU, para se pôr têrmo a tudo isso que aí está, ou então para obrigar o Kremlin a bater em retirada definitivamente.

* * *

Liaquat Ali Khan, Primeiro Ministro do Paquistão, está concluindo a sua viagem pelos Estados Unidos, devendo a seguir visitar o Canadá. Essa viagem tem especial significação na evolução política da Ásia uma vez que se fortalecem ainda mais os laços entre inglêses e indianos, e entre americanos e os segundos, laços êsses capazes de garantir a paz entre os dois Estados na península do Indico, e a segurança no esquema interaliado naquela parte do mundo.

* * *

O Govêrno títere da Tcheco-Eslováquia parece ter empenho em ser o líder dos satélites e o mais representativo. Essa uma das razões para essa guerra idiota contra o mundo livre, com provocações de tôda ordem, como se o país fôsse uma potência em qualquer sentido, capaz de suportar o pêso da reação democrática. Mas há ainda um ponto a considerar. Gottwald deseja ocupar no Kremlin, a posição de importância que Tito desfrutava, a fim de encabeçar o grupo bolchevista no centro-leste europeu. Êsse caminho levará a Tcheco-Eslováquia e o seu povo a uma escravização ainda mais trágica à Rússia, do que a atual.

* * *

A imprensa norte-americana continua dispensando comentários longos a respeito da parada monstro dos bolchevistas em Berlim. Todos os comentários são mais ou menos alertando os Estados Unidos sôbre o significado dêsse desfile, de legítima provocação. O "Washington News" assinalou tratar-se do segundo "round", na batalha de Berlim, tendo sido o primeiro o "bloqueio", rompido com a "ponte aérea" aliada. O "New York Times" escreveu, a propósito dessa parada, que nela podiamos ver os mesmos métodos do nazismo em plena florescência, o militarismo, o nacionalismo, as marchas da juventude, enfim tudo que é típico de um mundo hostil.

Apesar disso tudo, as Democracias mantiveram a ordem, e livres as zonas que administram. Os vermelhos desfilaram, mas não deram um passo além da parada, como pretendiam, que a metralha aliada estava pronta para a ação.

Qual a sua religião?

NO Recenseamento Geral a realizar-se em 1º de julho de 1950, vai cada brasileiro, como o foi em 1940, ser perguntado a respeito da religião que professa. Não interessa ao Censo saber quem é católico ou budista, individualmente, mas, apenas, conhecer quantos católicos ou quantos budistas existem no Brasil. Não importa o credo religioso de cada um, mas, tão sòmente, o total dos que têm esta ou aquela religião. Com o conhecimento dêsses totais, será possível, então, assinalar-se a evolução dos credos religiosos em nosso país. E isso mostrará, sob êsse aspecto, o que é o Brasil. Sendo confidenciais tôdas as informações lançadas nos Boletins, não podendo elas, individualizadas, ser fornecidas a ninguém, sob pretexto algum, vê-se como não há razão que justifique temores de qualquer declaração por parte do informante. O essencial é que, em benefício de todos, para conhecimento exato do Brasil, use cada um de tôda a sinceridade em suas respostas. Assim, quem fôr católico, dirá, quando perguntado pela religião que professa — católico. Quem fôr maometano, dirá — maometano. Quem fôr espírita, dirá — espírita. E quem não tiver religião, dirá — sem religião. Essas declarações, que, em hipótese alguma, individualizarão os declarantes, serão transformadas em numeros que mostrarão conjuntos e não pessoas. Além disso, no Brasil, por fôrça de preceito constitucional, há liberdade de religião. Pode cada um professar a que melhor lhe atende à fé ou à razão, como pode ficar distante de tôdas elas. O que deseja o Recenseamento — e fala frente de novo — é sentir a evolução religiosa em nosso país. Sabemos, como em 1940, 95 por cento de católicos romanos, 2,6 por cento de protestantes, 1,1 por cento de espíritas, 0,30 por cento de budistas, 0,14 por cento de israelitas, 0,09 por cento de ortodoxos, e 0,007 por cento de maometanos? E' o que deseja o Recenseamento apurar. Mas, sem respostas sinceras, chegará a um resultado falso. Sejamos, portanto, verdadeiros em nossas declarações. Em [illegible]

Feira Internacional de Amostras de Trieste

A FEIRA DE TRIESTE foi instituida em maio de 1948, pelo govêrno militar aliado, e nela estão representados os principais setores da administração pública da zona anglo-americana do território livre, bem como as entidades e associações econômicas da cidade. A intenção era de assegurar uma colaboração mais estreita entre aqueles sôbre quem recaem as maiores responsabilidades políticas, sociais e econômicas da cidade. E, dentro dêsse espírito, o trabalho pode prosseguir com resultados concretos e efetivo interêsse de ambas as partes, apesar das dificuldades existentes.

Quanto ao êxito dessa manifestação, o resultado obtido pela Feira de setembro de 1948, com apenas três meses de tempo para sua organização, concretizado não somente no considerável número de visitantes, mas principalmente na elevada cifra de negócios efetuados no decorrer da Feira, constituiu uma prova segura.

Em 1949, não foi possível organizá-la, porque seus dirigentes não obtiveram do govêrno aliado locais adequados a tal fim; porém, essa diretoria de levou-os a trabalhar incessantemente, até lograr dar uma séde própria à iniciativa. Agora, já se erguem os primeiros pavilhões que acolherão a Feira Internacional de Amostras de Trieste. Sua direção recebeu já muitos pedidos de adesão e o certame desperta muito de interêsse, mormente nos países da Europa Central.

O Escritório Comercial do Brasil na Itália, atendendo à importancia dessa Feira, comparecerá com um "stand" de produtos brasileiros.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

das [illegible]. No [illegible] [illegible] no estado colonial. No meio de instrução como na [illegible] [illegible] [illegible]

O teatro lírico nacional!

V. Paula Reis

Em matéria de teatro estivemos sempre abaixo de qualquer crítica, malgrado o empenho de que quantos sempre clamaram pela sua existência, e isto iso por que nunca tivemos teatro nacional.

Tudo quanto assistimos nas casas de espetáculos dêsse gênero, pertence, em grande parte ainda, a elementos estrangeiros, dandonos a conhecer e admirar peças que revelam, apenas, assuntos que não são nossos, que não têm a côr da nossa natureza e, muito menos, são plasmadas em manifestações psiquicas da nacionalidade, caracterizando os nossos caracteres físicos ou morais, os nossos costumes, as nossas idéias, os nossos sentimentos, nossas aspirações, quer no aspecto da estéticas como no da sensibilidade artística ou simplesmente emocional.

As grandes peças — e estas é que definem a existência das manifestações artisticas de um povo, a feição própria de uma nacionalidade — não nos pertencem, em geral, e quando acontece surgir uma ou outra de autoria dos nossos homens de teatro, manifesta, com mais ou menos evidência, nas suas linhas gerais as linhas denunciadoras do figurino estrangeiro que lhe serviu de modêlo.

Não há regra sem exceção, sabemos perfeitamente disto, mas as exceções, por pertencerem ao que não é geral, não caracterizam as regras, apenas as contrariam.

Não se compõe um corpo de doutrinas com as exceções!

Em assunto de teatro lírico, então, a ausência de boas óperas de autores nacionais é notável, e se não fossem as de Carlos Gomes, ótimas não só sob o ponto de vista da arte como pelas côres essencialmente nacionais que possuem, — não teriamos teatro lirico nacional ou melhor, repertório lírico nacional!

Mas não basta ter repertório de óperas liricas, para que se tenha teatro lírico: é preciso possuir, além dêles, artistas nacionais para interpretá-las!

E' verdade que, no momento, se ensaia esplendido movimento nêste sentido, com a presença de cantores brasileiros representando no Teatro Municipal, ao lado de artistas estrangeiros.

Primeiramente, os artisas estrangeiros que ali trabalham nao constituem ótimo figurino para os nossos, e isso porque não são êles de primeira água, embora consigam agradar, ás vezes, pelo esfôrço que tentam, como também, em outras oportunidades, em determinadas representações, pela felicidade da arte de representar e, rarissimas vêzes, pelo encanto da voz, nem sempre perfeitamente educada e doce. Em segundo lugar o elemento nacional que ali trabalha, só se tem revelado, em geral, pela voz feminina que a masculina, com poucas exceções, não está ainda convenientemente educada, nem dispõe do volume necessário para cantar óperas como Thais e Trovador.

Não ouvimos, ali, das seis vezes que fomos ao Municipal, um só tenor que estivesse á altura de cantar as óperas do repertório escolhido, isto é, do Fausto, Trovador, Thais, Boêmia, Fhosca...

Há, mesmo, alguns de nossos cantores liricos que não deviam estar ali, mas continuando o aperfeiçoamento da voz para uma estréia mais feliz.

Não criticamos com o propósito impatriótico de desmerecer ou desestimular, desencorajar; queremos, antes disso, tornar claro a vantagem que há, para alguns dêles principalmente masculinos, em tornar aos seus estudos fóra do palco do Municipal e a necessidade de ainda mair, de pôr ao lado dos nacionais, artistas estrangeiros de melhor aparência, para que os nossos pudessem aproveitar mais e cantar melhor, no empenho de acompanhar o modêlo.

Visitaram o Presidente do Congresso Nacional

Estiveram em visita ao senador Fernando de Melo Viana no seu gabinete de trabalhos do Palácio Monroe os Srs. deputados Vasconcelos Costa, Guilhermino de Oliveira e Sr. Nelson Alvarenga Figueiredo, candidato á Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, pelo PSD mineiro nas próximas eleições pelo municipio de Lavras.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.368)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Como vive, no cárcere, Fuchs, o espião atômico?

Ocupa a mesma cela de onde Lord Haw-Haw foi tirado para a fôrca

LONDRES, maio — (Serviço da «AMUNCO») — Quando os agentes do F.B.I. norte-americano visitam a prisão de Wormwood Scrubs, em Londres, para interrogar Fuchs, o espião atomico, encontra-lo-ão muito mudado. Durante sua época na Estação de Investigações atomicas em Harwell, Klaus Fuchs ja sempre elegantemente vestido com ter no azul. Tinha uns modos tranquilos e agradaveis, e um cerebro de primeira categoria.

Agora durante 16 horas diárias, vive na cela 64 do primeiro andar do bloco C, em Wormwood Scrubs, na mesma cela de onde há quatro anos "Lord Haw-Haw" (William Joyce) foi tirado para a forca.

O dia de Fuchs começa às seis e meia da manhã, com o toque estridente da campainha da prisão. A sete sua porta é aberta por um guarda. Nesta meia hora Fuchs deve fazer sua cama e limpar sua cela. Depois dão-lhe um balde de água e uma escova. Das sete às oito deve estar ajoelhado esfregando sua cela, barbear-se, e lavar-se com água fria. Estes são mais alguns detalhes da dura disciplina a que está submetido desde que as portas da prisão se cerraram atrás dêle, às ayes da — do dia 3 de março de 1950.

Fuchs entrou na prisão vestido com suas roupas habituais. Tão pronto sua inscrição foi feita, ordenaram-lhe que tirasse tudo dos bolsos e se despisse.

O homem que poucas semanas antes estava fazendo experiencias com a arma mais mortifera conhecida pela humanidade, teve que esperar envolto num cobertor, enquanto um funcionário da prisão inventariava suas roupas e ... Fuchs assinou um recibo, e desse momento converteu-se num numero. Deram-lhe um traje cinza de tela áspera, uma camisa branca e uma gravata preta, um par de sapatos e umas alpargatas. Acompanhado por um guarda, marchou a pé até ao bloco C, um alto edificio de adobe, com torres octogonais e numerosas chaminés. Subiu as escadas de ferro com os degraus desgastados pelo andar dos reclusos durante os ultimos oitenta anos, e entrou em sua cela. A chave girou na fechadura, e ficou só.

Esta chave gira agora pelo menos oito vêzes por dia. O som significa trabalho, alimento ou saidas. Nada mais que isto na vida de Fuchs na prisão.

Depois do café às oito, os reclusos são tirados para o pátio para fazer exercicio. Com outros 120 prisioneiros de WormWood Scrubs, Fuchs é obrigado a andar durante 30 minutos dando voltas ao pátio. Depois vigiados sempre por seis guardas passam às oficinas de trabalho onde permanecem até as onze e meia. Fuchs está designado para coser sacos e tem como companheiro de banco um assassino chamado Hume. Fuchs e Hume fizeram-se muito amigos. O homem que até há poucas semanas estava ganhando 140 libras mensais como um dos melhores cérebros cientificos da Grã-Bretanha, recebe agora tôdas as sextas-feiras um shilling pelo trabalho de uma semana. A' medida que vá fazendo melhor os sacos, pode ganhar mais, nunca ultrapassando o salário de dois shilings e meio por semana.

Depois do almoço Fuchs pode ler um dos dois livros que se pode retirar por semana da biblioteca da prisão. Só pode retirar biografias ou novelas; uma ordem especial proibe que se lhe dêem livros técnicos. Desde então até ao dia seguinte pela manhã, fica só na cela. Poderá escrever cartas, mas não o faz, e os guardas declaram que passa a maior parte do tempo deitado na cama olhando o teto.

A única ruptura de rotina do cárcere pelo que respeita a Fuchs, são as suas relações com o MI-5, o sucessor do mundialmente conhecido "Inteligent Service". Em nove ocasiões, Fuchs foi chamado á oficina de costura para o gabinete do Diretor, a fim de ser interrogado por agentes do MI-5.

Quando os agentes do F.B.I. chegarem a fazê-lo, será levado de novo ao gabinete do diretor para interrogatório. Do outro lado da porta haverá um funcionário da prisão que presenciará a entrevista, mas não poderá ouvir o que se diga. Fuchs pode decidir não falar. Nada o pode obrigar a fazê-lo, e nem sequer tem que dar uma razão para justificar sua negativa.

Seus visitantes acham-no mais gordo, e com menos vivacidade em seus olhos. Até agora não apresentou qualquer queixa, e só conversa com Hume. Os funcionários da prisão suspeitam que está descontente, porem, êle nunca lhes disse nada, e é considerado um prisioneiro modelo.

No Natal, se ainda não tiver sido transferido de prisão, ser-lhe-á dada uma cela no bloco B. Por uma ironia do destino, a cela que irá ocupar ali, foi empregada durante a guerra para escritório do MI.5, que mais tarde havia de pôr fim a seus sete anos de traição.

No Senado Federal

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelo Sr. Melo Viana, presidente do Congresso Nacional.

Depois da leitura da ata e sua aprovação, foi lido o expediente.

O primeiro orador do dia foi o senador gaúcho Sr. Mamilo Mercio, que defendeu o parlamentarismo.

Da Ordem do Dia foram aprovadas várias materias entre as quais em 2ª discussão do Projeto de Lei do Senado n. 16, de 1949, que transfere para a União as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luis (Maranhão), da Fundação "Paula Ramos", e da outras providências. (Com parecer, sob n. 396, da Comissão de Redação de Leis, oferecendo a redação do vencido em 1ª discussão).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 282, de 1949, que altera os artigos 13 e 14 do Decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, que institui o regime de beneficios de familia. (Com pareceres favoráveis, das Comissões de Constituição e Justiça, de Trabalho e Previdência Social e de Finanças, respectivamente, sob ns. 1.494, de 1949, 454 e 455, de 1950).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 479, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a permutar um terreno com o Instituto dos Bancários, e a doar o imóvel á Paróquia de São Judas Dadeu, do Rio de Janeiro. (Com pareceres favoraveis, sob ns. 106, 107 das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e 469 e 470, das Comissões de Finanças e de Trabalho e Previdência Social).

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 10, de 1950, que dispõe sobre a contribuição para o montepio militar, dos Generais do Exercito, Almirantes de Esquadra e Tenentes Brigadeiros e dá outras providências. (Com pareceres sob ns. 471, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao Projeto e contrario á emenda de Plenário e 472, 473, respectivamente das Comissões de Fôrças Armadas e de Finanças, favoraveis ao Projeto e á emenda).

Entrou ainda em discussão não logrando votação final por falta de "quorum", o projeto de lei da Câmara n. 40 de 1950 que cria uma Coletoria Federal em Fernandopolis, no Estado de São Paulo, com pareceres, sob ns. 479 e 480, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o primeiro pela inconstitucionalidade, com voto em separado do Sr. Augusto Meira e o segundo pela aprovação).

Sobre esse projeto falaram longamente os Srs. senadores Arthur Santos e João Villasbôas pela inconstitucionalidade do mesmo.

Falou, pela constitucionalidade do projeto o senador Atilio Vivacqua, do Estado do Espirito Santo.

Antes de por o projeto em votação o Sr. Ferreira de Souza advertiu o presidente que não havia número para a votação.

Feita a verificação foi constatado a observação e em seguida levantada a sessão.

Assim o Sr. Presidente anunciou para ordem do dia de hoje, a matéria constante da pauta e outros projetos que foram enumerados.

Grêmio Cientifico e Literário Pedro II

O Presidente do Grêmio Cientifico e Literário Pedro II, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca a Assembléia Geral de sócios para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

I — Apreciação da atitude tomada pelo Diretor do Externato do Colégio Pedro II, suspendendo as atividades do Grêmio;

II — Outros assuntos que possam ser lembrados pelos associados.

A Assembléia será realizada na Sede Social da Cooperativa dos Funcionários da "A Exposição", sita á Rua Pereira de Almeida nº 29 — 1 — Praça da Bandeira, no próximo dia 3, amanhã, ás 13 horas, estando presentes a maioria absoluta de sócios, ou ás 14 horas, com qualquer número de associados presentes.

Para assistir a esta reunião, estão convidados todo o Corpo Docente e Discente, assim como todos os ex-alunos do Colegio, ex-sócios do Grêmio, sócios fundadores, sócios honorários, e demais pessoas interessadas em nossas atividadss.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1950 — Jesús L. Pinheiro Filho — Presidente.

Sociedade Italiana Giuseppe Garibaldi

A SOCIEDADE ITALIANA GIUSEPPE GARIBALDI cultural e beneficente, entidade devidamente autorizada a funcionar pelo Govêrno brasileiro, é ambito nacional, conclama todos os italianos e amigos da Itália a cerrar fileiras na defeza dos principios republicanos homologados em memorável plebiscito pelo povo italiano, em 2 junho de 1946.

Fazendo êste apêlo, a sociedade de GIUSEPPE GARIBALDI convida todos os italianos e amigos da Itália para assistir á solenidade do 4º aniversário da proclamação da República na Itália, a realizar-se no dia três (3) do corrente, amanhã, ás 20 horas, no auditório da Sociedade Italiana de Beneficência e A. M. á Praça da República 17. Na ocasião, a Garibaldi prestará homenagens póstumas a Fiorello La Guardia, seu Presidente de Honra, e ao Professor Arthur Ramos, sócio honorario da entidade.

Foram especialmente convidados para essa solenidade, o Embaixador da Itália, S. Exa. Mario Martini, e altas autoridades Federais e Municipais, e jornalistas. Abrilhantará a festa o Corpo Coral do Orfeão Português.

Falarão o Presidente da sociedade, o Professor Luiz Ildebrando Horta Barbosa, Pasquale Fugazza, Manoel Perés e outros.

Italianos cumpri vosso dever, abrilhantando com a vossa presença, a festa comemorativa da nova Itália Republicana

A Directoria.

Certame internacional folclórico

PALMA DE MAJORCA (Espanha) 1 (AMUNCO) — Para participar do Certame Internacional de Folklore a realizar-se na próxima semana, anuncia-se a sua chegada as agrupações folklóricas de Bruxelas, Antuerpia, Suécia, Bolonia, Suiça e Pais de Gales entre as estrangeiras; também são esperados os das cidades espanholas de Madrid, Murcia, Saragoça e Sabadell

DR. ADOLPHO STARKEE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil — Consultório

RUA ASSEMBLEIA N. 98-1.º andar

Telefone: 42-3038

Residência

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 90

Telefone: 48-3083

Nos Bastidores do Mundo

Mecânica literária — 1

Por AL KETO

A literatura e os literatos acham-se, neste momento, no limiar de uma nova era.

Até agora, as obras literarias eram feitas por improvisadores. Mas o movimento renovador, que tem origem nos Estados Unidos, é eliminar da literatura a improvisação, o amadorismo.

Uma obra literaria deve receber tanta atenção técnica como um produto industrial.

Os fabricantes de aeroplanos, de automoveis ou de refrigeradores, jamais lançam no mercado um novo modelo sem, antes, submetê-lo a uma série de provas.

De acôrdo com o resultado destas provas, o modelo sofre alterações e melhoramentos, de forma que, quando chega ás mãos do consumidor, é um produto garantido pela experiencia.

Os escritores, porem, ainda carecem de métodos e meios cientificos para "provar" o que escrevem antes de entregar a obra ao editor.

Novelas, romances, contos, obras de teatro, são lançadas no mercado sem haverem sido submetidas á série de experiencias que, no caso dos produtos industriais, é a chave do sucesso.

A fim de remediar essa situação, acaba de ser fundada nos Estados Unidos uma organização que tem por objetivo introduzir a técnica industrial no campo da literatura.

Esta organização chama-se oficialmente New Entertainment Workshop.

Na verdade, trata-se de uma verdadeira oficina mecanica para literatura, cuja sede está perto da cidade de Hopewell, no estado de New Jersey.

O processo industrial aplicado á literatura é o seguinte.

Uma vez terminada a obra, o escritor a apresenta á oficina. A oficina se encarrega de provar si o produto literário é bom, se tem possibilidade de ser bem vendido no mercado e de conquistar a confiança do publico para o fabricante, isto é, para o escritor.

A primeira coisa que a oficina faz é resumir em poucas páginas o romance, a obra teatral ou o que seja.

Este resumo, que deve conter todos os elementos essenciais da obra original, é enviado a pessoas de reconhecida capacidade intelectual.

Entre as pessoas que recebem o resumo figuram sempre professores, criticos e outros escritores.

Si se trata de um romance policial, o resumo é enviado tambem a advogados, detectives e outros que conhecem o assunto.

O resumo de um foto-drama, ou seja, de uma peça escrita para o cinema, cujo tema se relacione com a vida maritima, será enviado a oficiais de marinha, agentes de navegação e similares autoridades na matéria.

Uma poesia que se refira a pássaros, é enviada a ornitologistas, guardas florestais ou pessoas que possuam viveiros em casa.

Si a personagem central de um romance é uma senhora elegante, o resumo da obra, contendo descrições dos vestidos usados pela heroina, é enviado a um costureiro de comprovada competencia.

Esta remessa da obra literária a elementos técnicos capazes de julgá-la constitui a primeira fase das provas da oficina mecânica para literatura.

Câmara dos Deputados

Concursos para cargos no Ministério da Agricultura — Profissão de economistas — Problemas econômicos nordestinos — Escola Técnica de Aviação de Niterói — Juta amazônica

A sessão de ontem teve inicio com a palavra do Sr. Maciel de Castro, que fez o necrologio do médico paulista Alcindo Ribeiro Conrado, homem politic dos mais evidentes de São Paulo, recentemente falecido na capital bandeirante.

Veio, depois, o Sr. Ribeiro Vasconcelos Costa, que leu vários telegramas recebidos de veterinário se agrônomos do interior do pais, os quais apoiam sua atitude, no que se refere ao apêlo feito ao DASP no sentido de aquele órgão sustar a realização do concurso de provas para preenchimento de cargos que lhes diz respeito no Ministério da Agricultura.

O deputado Benjamin Farah, orador seguinte, fez á Casa um apêlo no sentido de que rejeite emendas apresentadas no Senado Federal ao projeto de lei que dispõe sôbre a profissão de economista. Consoante esclareceu o orador, as referidas emendas não convém ao projeto, que, como está, ou melhor, de acôrdo com a sua redação inicial, atinge, perfeitamente, os designios a que se propõe.

Após ter o deputado Pedroso Júnior apresentado um requerimento de informações ao Poder Executivo, para que informe quando vai o IAPI começar transações imobiliárias em São Paulo, ocupou a tribuna o Sr. Jonas Corrêa, que comunicou á Casa a presença, ali, de uma Comissão de Oficiais do Exército, que ia solicitar o rápido andamento do projeto de lei que dispõe sôbre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Em seguida, apresentou o orador a Mesa um memorial dirigido pela classe ao Legislativo.

O orador do grande expediente foi o Sr. José Augusto, que terminou seu discurso, iniciado na última sessão, acerca dos problemas econômicos nordestinos.

Referiu-se o orador, além de outras coisas, ao algodão e ao sal, salientando a necessidade de financiamento desses produtos pela respectiva Carteira do Banco do Brasil.

O senhor Brigido Tinoco apresentou projeto de lei que

(Conclue na pág. 6)

Em franca ebulição a política baiana



José Américo

LAURO FREITAS, CANDIDATO À SUCESSÃO DE MANGABEIRA — PORQUE FRACASSOU A COLIGAÇÃO — EM ATIVIDADE NA PARAÍBA O SR. JOSE' AMÉRICO — OUTROS DETALHES IMPORTANTES

SALVADOR, 1 (Asapress) — Como era esperado, o General Pinto Aleixo, por último, fazendo o jôgo que mais interessa aos juracisistas, concordou fosse o nome do Sr. Lauro Freitas levado á Executiva do partido para pronunciar-se definitivamente. Presentes 50 membros. 48 decidiram por sua indicação e dois se abstiveram de votar. A reunião da Comissão Executiva do PSD foi realizada no apartamento do General Pinto Aleixo.

A candidatura do Sr. Lauro Freitas será homologada na sessão de encerramento da Convencã pessedista, no Teatro Guarani.

RAZÕES DO FRACASSO DA COLIGAÇÃO BAIANA

SALVADOR, 1 (Asapress) — Desfez-se mesm, afinal, depois das marchas e contramarchas a Coligação Democrática Baiana, que apreensath tica Baiana, que apresentaria um candidato comum á sucessão do Sr. Otavio Mangabeira. O vespertino "A Tarde", em artigo de fundo na primeira página, insinúa dever-se o fracasso das combinações para a escolha do candidato ao maquiavelismo do General Pinto Aleixo, que estaria inspirado por desígnios secretos, tanto que jamais concordara com a situação de fato que chegavam por vêzes os entendimentos. O nome do Sr. Simões Lopes, por exemplo, por duas vêzes reuniu a maioria dos "quatro grandes", isto é, dos quatro presidentes dos partidos coligados, e tôdas as duas vêzes fo idegolado pelo "amável coordenador pessedista"... Cansados de tantas manobras, os autonomistas afinal, apresentaram como candidato de conciliação o deputado Carlos Valadares, pessedista e presidente da Assembléia Legislativa. Este também fi recusado. Ninguém servia, nem mesmo o Sr. Lauro Freitas, que êste é igualmente baiano e civil, portanto em condições de prejudicar as ambições aventureiras de quem de hoje a quatro anos tem findo o mandato legislativo...

O vespertino ameaça contar á Bahia os motivos do fracasso da coalizão democrática e apontar os responsáveis.

EM ATIVIDADE, NA PARAIBA, O SR. JOSE' AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Uma caravana da coligação chefiada pelo senador José Américo e Ruy Carneiro, depois do comicio de Campina Grande, dirigiu-se á cidade de Patos, onde fo irecebida, em Alto Espinhares, por cerca de 38 caminhões repletos de correligionários seus, de vários municipios sertanejos.

Em carro aberto, José Américo dirgiu-se para o centro da cidade, sendo homenageado com u mbanquete na residência de Darcilio Wanderley. Realizou-se, á seguir, com grande afluência aliás, um comicio, que contou com a presença de representações de vários municipios.

No discurso pronunciado em Patos, José Américo frizou que visitará cidade por cidade, vila por vila, distrito por distrito.

A caravana pernoitou em Patos, viajando a seguir para Brejo das Freiras, em cujo Hotel José Américo e Ruy Carneiro descansarão até sábado, quando reiniciarão uma série de comicios em Cajazeiras, Souza, Pombal, Misericordia e Conceição, recolhendo-se novamente a Brejo das Freiras, na próxima semana, para um repouso de quatro dias. Novamente continuarão a caminhada através do sertão, visitando e fazendo comicios em Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Picuí e Cuité. José Américo ainda demorar-se-á em território paraibano por mais quinze dias, ao fim dos quais virá a João Pessoa, de onde embarcará para o Rio, pretendendo fazer uma série de comicios no Senado, a fim de fazer uma exposição de suas observações sôbre a politica paraibana. Depois de uma demora de 15 dias no Rio, retornará a Paraiba, a fim de continuar a sua campanha, qui ficndo até ás eleições, fazendo o seu quartel general nas fontes termo-minerais radioativas de Brejo das Freiras, no extremo oeste, nos limites da Paraiba com o Ceará, no municipio de Antenor Navarro.

Rui Carneiro regressará logo ao Rio, a fim de assistir á convenção do seu partido, no dia 9 de junho, vindo, depois a Paraiba.

DENUNCIOU SEUS CORRELIGIONARIOS

TEREZINA, 1 (Asapress) — O deputado Coelho Rodrigues, da UDN, plauiense concedeu longa entrevista á imprensa, na qual denunciou as desmedidas ambições dos próceres desse partido, os quais persistem no propósito de manterem as candidaturas contrárias ao interesse do povo. Declarou ainda estar sendo vitima de traição por parte dos seus antigos companheiros de luta. Interpelado se era candidato ao Governo do Estado por outra legenda partidária, afirmou que viajaria para o Rio de Janeiro, no sentido de manter entendimentos com outros partidos que apoiem o seu nome.

SECUNDARIO PARA O PTB O PROBLEMA ESTADUAL

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Sr. César Ciampalini, lider do PTB na Assembléia Estadual, presto uas seguinte declarações sobre a posição de seu partido em face da candidatura do Sr. Brasilio Machado Neto, lançada pelo PSD: "Não há dentro do Partido Trabalhista Brasileiro qualquer movimento de apoio a êste ou aquele nome de candidato ao Govêrno do Estado. O grande objetivo dos trabalhistas é a eleição de Getúlio Vargas. A escolha do Governador de S. Paulo é problema secundário diretamente subordinado á aleição do Presidente da República. Só o senador Getúlio Vargas poderá decidir se para sua eleição convém que o P. T. B. tenha candidato próprio ao Govêrno do Estado ou apoie o candidato de outro partido que se comprometa a ajudá-lo no campo federal.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EM SERGIPE

ARACAJU', 1 (Asapress) — Espera-se que no decorrer de todo êste mês se reunam os udenistas sergipanos, para homologar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes á presidência da República, lançada em concorrida Convenção Nacional do partido.

SO' QUANDO VOLTAREM OS UDENISTAS

MANAUS, 1 (Asapress) — Integrando uma caravana chefiada pelo senador Severiano Nunes, seguiram para o interior do Estado vários deputados da UDN, partido majoritário na Assembléia Estadual. A ausência dos referidos parlamentares desta capital colocou sua bancada em desvantagem, pelo que os demais deputados da maioria, excetuados os membros da Mesa, não têm comparecido ás sessões, não dando número para votações. A situação tem provocado protestos da minoria, tendo o deputado Plinio Coelho afirmad na sessão de ontem que "sómente voltará ao Legislativo "quando fôr conhecido o dia da chegada da caravana udenista".

DO PR O CANDIDATO OPOSICIONISTA PARANAENSE

CURITIBA, 1 (Asapress) — Alguns partidos de Oposição se reuniram indicando o Sr. Rocha Neto, deputado federal pelo Partido Republicano, para candidato ao Govêrno do Estado. O escolhido promete iniciar desde lógo á sua campanha eleitoral.

Indecisão na política..

(Conclusão da 1.ª pág.)

máquina governamental e o PSD readquire alento com a possibilidade de reestruturação de seus quadros. Mas há também a massaa eleitoral sem posição determinada ou que obedece á orientação dos chamados partidos menores. Dessa massa, sem dúvida imensa, secessita jualquer dos três maiores, e é bem possivel que esteja aí o fatôr maior para a decisão do próximo pleito. O que não se pode negar é que tanto a UDN, como o PSD ou o PR, já estão convencidos que isoladamente, poucas probabilidades terão de alcançar a sucessão do Palácio da Liberdade.

Uma campanha eleitoral simpática

O nosso confrade Irany de Mello Pereira, prosseguindo em sua campanha que já está redundando indiretamente em beneficio do povo carioca, visitou varios subúrbios da Capital.

O nosso confrade Irany de Mello Pereira é candidato a vereador do Distrito Federal, através do P. O. T.

Os pontos capitais que o jovem politico tem abordado em diversas oportunidades nas páginas dêste matutino e em outros órgãos de nossa imprensa diária, estão aí para que todos sintam a suas consequências, tentando as nossas autoridades para uma possivel solução que infelizmente sempre tarda.

Ainda agora, esse candidato acaba de fazer uma visita aos diversos subúrbios de nossa Capital, dentre os quais Penha, Olaria e Bonsucesso, ficando, então evidenciada a maneira como as suas palavras vêm sendo interpretadas pelo povo do Norte, Centro e Sul da cidade.

Segundo verificou, o denominado Caminho de Itaóca, quando chove, se transforma em um canal, após o que a lama sêca vira poeira, constituindo um verdadeiro absurdo e martírio para proprietários e moradores diversos que pagam todos os impostos e taxas como os moradores dos bairros elegantes da Zona Sul.

Outras ruas e estradas de Bonsucesso sofrem igualmente pelo desleixo das nossas autoridades Municipais e (por que não dizer?) pelo pouco caso que os Senhores Legisladores da Metrópole dedicam aos problemas que falam de perto ao povo que os elegeu e assim não mais procederá no pleito de 3 de Outubro com semelhantes "amigos da onça"!

Em Olaria, falando ao Sr. Irany de Mello Pereira a Senhora Aracy Rosauro do Nascimento, que reside com seus filhos à rua Orlinda, 16, reclamou tambem a ausência de um calçamento condigno para a referida rua, reclamando ainda sôbre a ausência constante dos lixeiros na remoção diária dos detritos domésticos, coisa aliás que vem se verificando há muito tempo, não obstante tôdas as reclamações que a referida Senhora e outros visinhos têm tentado encaminhar às autoridades competentes.

Eis a folha das falhas: os moradores da rua Orlinda, em Olaria, pagam como todos nós, taxas de saneamento e alí a Limpeza Pública, como em outros locais, se transforma em Sugeira Pública.

Em sua residência, á rua Dorotéia, o Sr. Glicério Santos e vários amigos seus, foram unanimes em se queixar pela falta de calçamento naquela rua o que tambem se verifica absurdamente com a Estrada do Engenho da Pedra, que liga a Estação de Olaria com a Variante (Av. Brasil), logradouro que requer também a mais rápida instalação de boeiros para o escoamento das águas pluviais isto porque quando chove, a longa estrada se transforma em um grande lamacal.

Aliás, seja digno salientar, numerosas são as ruas de Bonsucesso e Olaria que necessitam de calçamento, esgôtos, iluminação e até mesmo mais eficiente policiamento, sem falarmos no desaparecimento quase que constante dos lixeiros, que poucas vezes por ano desempenham suas atribuições.

A Penha é um subúrbio igualmente cheio de deficiências, como se observa com a rua Oliveira Belo, no Bairro denominado Vila da Penha, local onde existe um canal que poucas vezes é limpo e que, em consequência das mais passageiras chuvas, sobe 20 centímetros acima do nivel do meio fio, segundo informações de moradores locais, dentre êsses o Sr. Eduardo dos Santos, que ali reside no nó 76.

Ladeando o referido canal existe apenas iluminação apenas de um lado, o que constitue flagrante desleixo por parte da Prefeitura e Diretoria de Iluminação. As ruas da Penha, como as dos outros subúrbios visitados necessitam, na maioria das vezes, de tudo, para poderem receber a denominação de ruas.

Visitando Laranjeiras, o candidato esteve na rua Pires de Almeida, em que diversos moradores do Bairro Sul América, dentre os quais o Dr. Raul Silva que ali reside no nº 17, falaram sobre a necessidade do restabelecimento da linha de ônibus Clube-Naval-Laranjeiras, supressão da linha de Bondes n.º 2, com a passagem de todos os carros para a linha 3-Aguas Férreas, o que certamente beneficiará todos os moradores locais, isto por que só existe pela citada rua uma linha de ônibus que é aquela que liga o Bairro ao Grajaú através de carros muito [illegible] e sempre lotados.

Irany de Mello Pereira está de parabens, é assim que se faz campanha eleitoral, pois é lamentável que este estado de coisas permaneça ainda até 3 de Outubro, mesmo por que o que se verifica na Capital da República é que não deverá estar acontecendo no interior do País.

Ele mais uma vez promete, sob palavra de honra trabalhar incessantemente, se eleito, para que êsses e tantos outros problemas sejam imediatamente solucionados.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—À—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 653 — Fone: [illegible]

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1950

Ás 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLÉ — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 172870
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A14759
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 39939
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LA10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232934
NASH — motor E144115
NASH — motor 816044
VEDETTE — motor 517751
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38335201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 4752325
DE SOTTO — motor S11236589
CHRYSLER — motor C357402
CHRYSLER — motor [illegible]
CHEVROLET — motor [illegible]
CHEVROLET — motor [illegible]
HOVELIM — motor [illegible]
WOLSELEY — motor 5649
MORRIS — motor 2841
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor 1G812910
AUSTIN — motor 10308863
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 833288
CITROEN — motor AN 52878
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832584
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090869
ARMSTRONG — motor E1615 H
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 91888D
WANDERER — motor 10913
ADLER — motor 7589917A
RENAULT — motor 4957
PONTIAC — motor P42321379
PONTIAC — motor 0112783
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323491
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA1[illegible]
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor K129901
PACKARD — motor F521078
PLYMOUTH — motor 7726202
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F9392[illegible]
HILLMAN — motor [illegible]2972
VORDSON — motor T353044
FORD INGLÊS — motor 40019
M.G. — motor XPAG 52959

Comissão 5% — Sinal 20%

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas Cr$ 22.087.733,60

Ocorrências Policiais

Delírio de velocidade

A camioneta chocou-se contra a árvore — Vários passageiros feridos e um morto

Descia á Avenida Presidente Vargas, na manhã de ontem, a camionete chapa n.º 5-03-28, Linha Tiradentes-Parada de Lucas, conduzida pelo motorista Glormar Barcelos Fortes, brasileiro, casado, com 35 anos de idade, quando ao chegar na esquina da rua Marquez de Sapucai, ocorreu um desastre inevitavel atendendo a grande velocidade do veiculo em apreço, que no referido local chocou-se com o ônibus da aeronáutica chapa n.º 9-80, conduzido pelo soldado Antônio José Dionisio, que procurando cortar o desastre freiou seu veiculo. Atendendo porem, a grande velocidade com que vinha o lotação não pôde evitar o desastre chocando-se o mesmo contra uma arvore espatifando-se, colhendo ainda um homem de cor preta que se encontrava junto no referido local. Em consequência do desastre ficaram feridos Valdemiro Alves Lopes, industriario, de 31 anos, casado, morador á rua Jaci, 74; Geraldo Wilson Schot, casado, de 31 anos, comerciário, residente á rua Juruce, 512; Geraldo Lacerda da Silva, casado, de 30 anos, comerciário, domiciliado á rua Alecrim, 39, casa 11 e David Ferreira da Rocha, mestre de obras, de 27 anos, casado, morador á rua Briati, 46.

O fuzileiro esfaqueou o marinheiro

O Mangue sempre Mangue. Ainda ontem, o marinheiro nacional Joaquim Leitão Moreira, residente na Praça Guanabara, 167, e seu amigo da Ilha do Boqueirão foi esfaqueado, sendo o fato do conhecimento das autoridades do 17.º D.P. Mais tarde foi apurado que o autor da agressão fora o fuzileiro naval Elias Freire que fugiu. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistência e aberto inquérito para apurar o fato devidamente.

Furtaram a hélice do navio

Ao comissáro Delgado, de serviço ontem, no 16.º D. P., queixou-se o sr. Luis Miranda Abrantes, proprietário do navio "Lubian" e residente na rua Aelia Freito, n.º 77, que fora furtado em uma hélice do referido navio avaliada em Cr$ 22.000,00. Admite o referido cavalheiro que tenham os larápios utilizado um guindaste pois a mesma pesa cerca de 200 quilos.

"CARNE SECA" CONTINUA SOLTO

"Carne Seca", continúa solto. A delegacia especializada de vigilância tendo a sua frente o dr. Brandão Filho e como auxiliar direto o dr. Hermes Machado, continua apertando o cerco para prender o facinora "Carne Seca". Ainda ontem, foi ele visto no Morro da Favela, porem não foi detido pois Neuza Pereira da Silva, amante de "Buda" um dos comparsas do perigoso individuo anunciou a presença da policia. Estamos certos, porem, que, com as medidas tomadas será ele preso a qualquer momento.

O marítimo anavalhou o companheiro

Violenta cena de sangue verificou-se ontem, pela manhã, no Cais do Pôrto, armazem 2, e do quo tomou ciência o comissário Pompeu Chaves, de serviço no 12.º distrito policial. O marinheiro Cyril Mac Donald Gerard Henry, inglês colonial, natural da Ilha Trindade, com 31 anos de idade e residente em Brooklin, a Louik Street, 432, fora agredido a navalha pelo seu companheiro Anter Alost, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital dos Estrangeiros, enquanto o agressor era preso e recolhido ao xadrez.

Serviço Francês de Informação

DECLARAÇÕES DE GEORGES BIDAULT

PARIS — (S. F. I.) — No congresso da Federação M. R. P. do Loire, Georges Bidault, Presidente do Conselho, declarou:

"O primeiro dever do governo é reservar a paz interior. O segundo perigo é a injustiça e a miséria, com uma de suas causas que é o egoismo. Nesse dominio o governo efetuou e efetuará o máximo, para por fim aos conflitos, tão perigosos para a ordem pública quanto dolorosos. E há um terceiro perigo para a paz pública: é "a organização no interior e no exterior de uma ameaça permanente contra ela".

Examinando o controle dos armamentos Georges Bidault declarou: 'No que toca a bomba atômica, o governo francês declarou à Assembléia da ONU que não tem a intenção de fabricá-la. A campanha atual visa pô-la de lado. O único e verdadeiro meio de luta pela paz é o contrôle de todos os armamentos e não só da arma atomica. O governo não perde nem a esperança, nem a vontade de que esse controle se realize. Não se deve dizer que não se fabricam armamentos, se não for permitido ir lá ver".

E o presidente concluiu:

"Desejamos que se instale uma comunidade de homens livre, de homens que não recitam a lição, de homens que se compreendem sem se combaterem; comunidade que desejamos se estenda a toda a Europa; mas primeiro uma comunidade francesa, mais fraternal, mais justa, mais compreensiva. E' a obra que se trata de cumprir; e afirmo que chegou a hora, para vós, de ajudar-nos a executá-la".

O PROBLEMA ALEMÃO

PARIS — (S. F. I.) — No congresso departamental do M. R. P. do Loire, Robert Schuman examinou mais uma vez o problema alemão, dizendo: "não temos nada a ganhar vendo a Alemanha deixar-se tentar pela revolta; desejamos estabelecer com ela relações normais, progressivamente confiantes; mas nenhuma concessão pode ser feita a certo espirito que reina na Alemanha".

CHANDERNAGOR TORNOU-SE INDIANO

PARIS — (S. F. I.) — Os governos indiano e francês concordaram em todos os pontos no que se refere à mudança "de fato" da cidade livre de Chandernagor. Durante a cerimonia, o administrador francês Tailleur, entregou os poderes publicos a Bernerji, representante do governo indiano.

DECLARAÇÕES DO ALTO COMISSARIO NA INDOCHINA

PARIS — (S. F. I.) — Em entrevista à imprensa, concedida em Saigon, o Sr. Pignon declarou: "O importante é acertar uma politica comum ocidental no sudoeste asiático. A França suporta a maior parte do fardo. Trata-se de saber se as democracias estão decididas a conceber e aplicar uma politica unida em seu conjunto.

A França não deseja uma equipe vietnamense pro-francesa; deseja ter diante dela um governo eficaz, capaz de tomar com mão firme as armas que lhe confiamos em plena batalha. Não procuramos amigos de coração, mas associados eficazes".

O MONUMENTO A NUNGESSER E COLI

PARIS — (S. F. I.) — Foi inaugurado, em Etretat, uma placa comemorativa, sobre as ruinas do monumento edificado em memoria de Nungesser e Coli, que o exército alemão de ocupação destruiu por ordem e na presença do marechal Goering. E' o primeiro ato oficial da fundação franco-americana Nungesser e Coli, presidida pelo Almirante Byrd, antes de se retomarem os trabalhos de recomposição do monumento.

PESQUISAS AEREAS

PARIS — (S. F. I.) — As experiencias de voo do S. E. 2000 "Armagnac" com os motores definitivos Pratt e Whitney 4360 B. 13, de 3.500 CV, cada um na decolagem, prosseguem em Tolosa.

— O S. E. 2410, avião bi-reator "Nene" da S. N. C. A. S. A. efetuou seu primeiro voo em circulo fechado, no aerodromo de Toulouse-Blagnac.

— O aerodromo de Fort-de-France acaba de ser inaugurado. A Air France, P. A. W. A., K. L. M., e B. E. A. são as companhias internacionais que farão escala ali.

— O "Cyclone" prototipo vai ser entregue ao S. A. L. S., onde servirá durante a estação ás exibições organizadas sobre todos os territorios da França.

— Terminaram as reuniões dos diretores dos grandes aeroportos europeus, reunidos por iniciativa do aeroporto de Paris.

— A Air France esta efetuando a ligação Tananarive-Saint-Denis de reunião de Ilha Maurice, duas vezes por semana. Esse serviço era apenas hebdomadario.

PESQUISAS DE PETROLEO

PARIS — (S. F. I.) — A sondagem empreendida pela Sociedade nacional dos petroleos de "Aquitaine" nas minas petroliferas de Lacq, prossegue ativamente. Dois poços estão em exploração. O primeiro fornece diariamente 20.000 litros de petroleo bruto. O segundo mantem desde 22 de abril a produção diária superior a 1.000 metros cúbicos. Esse rendimento não é considerado o máximo.

Diariamente 15 wagons com carga util de 17 a 20 toneladas, são expedidos para as refinarias de Pauillac.

A Sociedade nacional dos petroleos de Aquitaine estuda a construção, em Lacq, de dois reservatorios de 200 m3, que permitirão aumentar a produção.

Paralelamente a esses trabalhos, nova perfuração se faz a 12 quilometros de Pau, em nova mina que se estenderá por mais de 100 quilometros entre Pou e Lannemezan. A 1.200 metros a sonda atinge o leito da nafta. A analise revela composição identica a do petroleo de Lacq. A produção deve ser de 60 litros por minuto.

OS CRISTÃOS E O DEVER SOCIAL

PARIS — (S. F. I.) — Na Assembléia geral das Uniões paroquiais de Paris, depois do discurso de Lecour-Grandmaison, Monsenhor Feltin lembrou o dever social que cabe a todos os cristãos: "o homem não é uma máquina; as condições da vida que não são admissiveis em nossos dias".

Ao operário é preciso um salário capaz de fazê-lo viver honestamente, bem como a sua familia. E' preciso que possa economizar para a velhice. Para isso, todos devem colaborar com espirito cristão. As uniões paroquiais, justamente por serem equipes formadas por homens de diferentes classes tem um papel de primeira grandeza a cumprir: serem laços de união e de paz".

O ARCEBISPO DE WASHINGTON EM PARIS

PARIS — (S. F. I.) — Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal e Martial Mazzant, presidente do conselho geral do Sena, receberam no Hotel de Ville, Monsenhor Patrick O' Boyle, arcebispo de Washington, que ia em peregrinação a Lourdes e Roma. Ao prelado foram apresentados calorosos agradecimentos pelos donativos que, como presidente da comissão de socorro católico americano, fez chegar à população parisiense após a Libertação.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. acionistas a comparecer à sede social, à Av. Rio Branco, 181 15.º andar, sala 1504, no dia 9 de junho de 1950, às 10 horas, a fim de reunidos em assembléia geral deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria relativos aos exercícios de 1946, 1947, 1948 e 1949, e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal, elegerem os novos membros dêstes órgãos e fixar-lhes os honorários e remuneração.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1950. — IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A. — Emerson P. Coutinho e Sisenando G. Silva, Diretores.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Desvendando o mistério e revelando as belezas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

com certa dificuldade, em virtude da falta de um local apropriado. Prevendo êsse contratempo, o "Beberibe" trazia, na sua pôpa, uma jangada, enquanto os pescadores do Clube Marimbas usaram os seus caiques com motor de pôpa. Não fôsse a colaboração dos pescadores, talvez os cientistas e demais membros da Expedição não conseguissem aportar em Trindade, com os seus pesados materiais. Após, o "Beberibe" ficou fundeado e em permanente contacto radiofônico com os cientistas que desembarcavam, enquanto o "Baependi" navegava continuadamente em tôrno de Trindade, fazendo sondagens e pesquisas.

OS BOATOS, CHISTES E O RACIONAMENTO DE ÁGUA

O aspecto insondável da Ilha de Trindade, foi motivo de boatos, chistes e brincadeiras peculiares do nosso pessoal. Na primeira noite, diziam ser a Ilha a residência de Drácula. Uns diziam que as montanhas mudavam de lugar à noite. Houve quem dissesse que o pirata Zulmiro — lendário habitante de Trindade - não deixava ninguém dormir socegado. Até a agua sofreu os ataques, pois diziam que, quem a bebesse, jamais arredaria o pé dali. E, assim por diante.

O PÔR DO SOL

Cenário impressionante é o pôr do sol em Trindade. Todos ficaram admirados com a beleza das linhas montanhosas sob as côres crepusculares. O mar em Trindade é côr de anil na parte norte e de outra tonalidade mais clara na parte sul.

QUEM MENOS CORRE, VÔA PARA VIVER, EM TRINDADE

A luta animal pela vida, em Trindade, é verdadeiramente titanica, tornando-se, até certo ponto, cômica. Existe uma espécie de peixe que foi apelidado de "Por favor me pegue". O apelido foi dado pela guarnição naval que ali esteve acampada em 1945. O próprio nome do peixe já diz o significado, tal é a facilidade de como são apanhados. Basta dizer que até com canivete se pesca o "Pôr faver me pegue". Os porcos domésticos que se tornaram bravios, acabaram com a criação de ratos existentes em Trindade, e a tartaruga se transformou em única vitima de todos os animais da Ilha.

IMPRESSIONADO O MINISTRO JOÃO ALBERTO

O chefe da Expedição, Ministro João Alberto Lins de Barros, acompanhado do Assistente Geral, médico Manoel José Ferreira e do geólogo Paulo Assis Ribeiro passaram alguns dias percorrendo a ilha. O chefe da Expedição, segundo declarou a diversos jornalistas, considera que o clima é ideal para a construção de um campo de repouso e turistico, e que é sua intensão, dada a beleza natural de Trindade, construir ali, um hotel para turistas, com o fim de atrair os que desejarem um pedaço diferente da terra brasileira.

O BRASIL NO XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO — Passageiro do avião da K. L. M., parte amanhã para a Bélgica, designado pelo Presidente da República, a fim de representar o Brasil no XIX Congresso Internacional de Navegação, o engenheiro Antônio Leite Garcia. Tendo exercido idêntica missão nesse conclave técnico verificado em 1949, em Lisboa, o Dr. Antônio Leite Garcia indagado pela reportagem quanto à sua atual investidura informou, que na reunião de Bruxelas, no próximo dia 6, deverá ser confirmada a proposta, unânimemente aceita pelos congressistas de 1949, na Capital portuguêsa, de vir a ser realizada no Rio de Janeiro o XX Congresso Internacional de Navegação. Adiantou, ainda, o técnico brasileiro que a objetivação assumirá o mais expressivo interêsse também do ponto de vista turistico, dado o número de delegados universais, técnicos industriais e representantes do jornalismo cosmopolitano que aí visitarão, demoradamente, o nosso país. Na gravura, um flagrante do engenheiro Antônio Leite Garcia quando falava ao repórter.

Aproximam-se os xavantes do homem branco

Às margens do Rio das Mortes a Expedição do Ministério da Aeronáutica

S. DOMINGO, 1 (Do enviado da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica) — A chegada a êsse povoado da expedição da Aeronáutica provocou grande curiosidade dos habitantes, que afluiram ao campo de pouso. S. Domingos dispõe apenas de meia centena de casas. O último reduto da civilização, situado à margem direita do Rio das Mortes tem um clima saudável, embora frio. A primeira providência do Brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da expedição foi mandar proceder à inspeção de saúde na população, já que os expedicionários haviam sido examinados no Rio. Nas oitenta e cinco pessoas examinadas foram constatados alguns casos de leishmanoses e verminoses, poucos de malaria, dois de desinteria infantil e nenhum de tifo. Entre as rigorosas medidas higiênicas adotadas pela chefia da expedição e prontamente obedecidas figura a distribuição de água clorada.

Ao cair da noite de ontem os indios chavantes aproximaram-se do Rio das Mortes, esperando-se para amanhã o primeiro contacto com os famosos selvicolas. Quando a banda de música executou os dobrados os indios acenderam suas fogueiras.

Estabeleceu a chefia que as visitas orientar-se-ão nos interêsses dos assuntos a serem estudados (pessoal, informações, operações e logistica) pelos grupos isoladamente devendo, nêles, ser observada tôda a discreção, evitando-se criticas capazes de ferir susceptibilidades, que em alto grau têm os indigenas e pessoas simples vivendo no interior. Os indios são extraordinàriamente desconfiados e necessitam ser tratados com a máxima urbanidade. Todo o aparelhamento militar ou qualquer ornamento é olhado pelos mesmos com absoluta desconfiança. Para a visita às suas tendas ou malocas não admitem que se esteja armado, e pedem constantemente que deixem as armas quando nos encontros com os chefes. Para mostrar o espirito de desconfiança dos indios chavantes, o Brigadeiro Aboim informou que no contacto preliminar com o oficial que estabeleceu a primeira ligação, mandaram pedir "ao chefe dos brancos para atravessar o rio das Mortes deixando o armamento na outra margem". Esse fato, dá uma idéia de como se torna delicada a missão da expedição, visto como, obrigará os seus componentes a usar de artificios a fim de induzir os indios a convicção de que suas armas constituem peças de vestiário e equipamento, e, portanto, são inofensivas desde que não haja hostilidades.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 4.ª página)

dispõe sôbre a desapropriação de um prédio existente na capital do Estado do Rio, onde deverá ser instalada a Escola Técnica de Aviação de Niterói.

Compareceu à Câmara uma Comissão de estudantes do Instituto de Quimica do Paraná, que veio ao Rio com o principal intuito de pedir providências para que não seja fechado aquele Instituto, como tudo demonstra o será, se prevalecer a vontade do Governador daquele Estado.

O deputado Erasto Gaertner advogou a causa dos estudantes, tendo também falado a respeito do assunto o Sr. Lauro Lopes, que declarou estar o govêrno do Paraná interessado no caso e que o Instituto de Quimica será instalado em prédio condigno, na capital paranaense.

Depois de o Sr. Mourão Vieira ter se referido a apolos que tem recebido em razão de seus constants discursos pró juta amazónica e de o padre Arruda Câmara, ter lido telegramas de irmãs de caridade reclamando que estão sendo despedidas do Hospital Cruz, fato que o referido prelado acha ser coisa de comunistas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARAIMBO"
Sai segunda-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITANGÊ"
Sai quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARATAIA"
(Cargueiro)
Sai dia 5 do corrente, para
SANTOS — PARANAGUA' e ANTONINA

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, as selam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Maio e Aracio.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Moirinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CAIAO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.

SECÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 5781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5441
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 23-1900

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR COM A MAIS LINDA MULHER DO CINEMA!
Maria FELIX
"Enamorada"
PEDRO ARMENDARIZ
Uma direção de Emilio Fernandez
APLAUDIDO EM Londres, Paris e Nova York!
2.ª Feira
PRESIDENTE SÃO JOSÉ COLISEU ALVORADA FLUMINENSE
Uma produção de Ultramar Filmes apresentado pela Pel-Mex

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

Festas do "Maio Florido"

Inauguração do VI Salão de Arte Moderna

O PÚBLICO PORTUENSE TEVE OCASIÃO DE ADMIRAR OS TRABALHOS DE 31 ARTISTAS QUE CONCORRERAM ÀQUELA EXPOSIÇÃO ASSISTIDA PELOS MAIS ALTOS VALORES SOCIAIS, INTELECTUAIS E ARTÍSTICOS DA INVICTA CIDADE!

LISBOA, Maio (Por via aérea para "GAZETA DE NOTICIAS" — Começaram as festas do "Maio Florido", com a inauguração do VI Salão de Arte Moderna, que abriu ao público portuense.

O Salão dêste ano corresponde ao objetivo traçado desde a primeira hora.

Basta que se diga que são 76 e trabalhos que 31 Artistas apresentam.

No Museu Soares dos Reis, por uns dias, ao lado dos consagrados, ficam a viver novos da juventude que se abalançam á conquista de triunfos.

E hão de vencer, pois que o júri que selecionou os trabalhos com cuidado, analisou o valor das obras expostas.

Abriu-se a Exposição, tendo assistido o mais altos valores sociais, intelectuaie e artisticos da Cidade.

PALAVRAS DO SECRETARIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Os envidados foram recebidos pelos Srs. Antônio Eça de Queirós, Secretário Nacional de Informação, e A. M. Pinheiro Torres, delegado no Pôrto do S. N. I.

Terminada a visita ao certame, Antônio Eça de Queirós disse:

Inaugura-se hoje, nas lindas salas dêste admirável Museu de Soares dos Reis, que tão nobremente dignifica o espirito de arte em Portugal, a sexta exposição de Arte Moderna em que se reunem, com um escol de artistas consagrados do Norte, a esperança e a promessa de futuro valores.

A par dela — como a aquiescência, e, assim o espero, com o aplauso de V. Exas., daremos inicio a uma ligeira série de manifestações, umas de caráter cultural, outras de indole popular, mas de interêsse geral, manifestações estas que talvez já possamos considerar como um fôro, ou melhor, como um preito tradicional que o Secretariado Nacional da Informação deve e presta á nobre cidade do Pôrto, a grande Capital do Norte de Portugal.

Não se cuide, quando assim ponho em evidência o nome do Secretariado, que pretendo chamar só para êle o privilégio e a bela responsabilidade desta ação. Seria o maior dos ridiculos e um simples assomo de vaidade — porque á preparação e á realização destas festas de Maio concorrem o esfôrço e a boa vontade de muitos.

Nós — ou para falar com mais acerto e maior justiça — o Antônio Ferro — que, dure o que durar o Organismo que neste momento tenho a honra de servir, deverá sempre ser considerado, por todos os portuguêses de boa fé, como o gênio criador, animador e orientador duma idéia — a que a Nação aquem e além fronteiras, em verdade muito deve — quis, e com ele quisemos, desde há longos anos — e eu sei, melhor do que ninguém com que entusiasmo e com que insistência se queria um idéia — a que a Nação a — associar os serviços do Secretariado e os beneficios possiveis que dêles pudam derivar, aos interêsses do Pôrto.

Muito tempo, como é facil imaginar-se, foi a eterna e ainizada batalha das verbas contra os vôos ambiciosos do sonho, mas pouco a pouco se foi convencendo e portanto vencendo, — não em tanto quanto se planeara e se ambicionara, pelo menos, em quanto se póde, dentro do razoável e do possivel. Em 1945, criava-se finalmente a delegação do SNI no Pôrto e já em 1946 se realizaram as primeiras festas a que, em boa hora se deu o lindo nome de festas do "Maio Florido".



ALMADA NEGREIROS:
Um dos painéis decorativos da Gare Marítima de Alcântara em Lisboa

Mas se a idéia e algum esfôrço pertenceram a Antônio Ferro e ao Secretariado, conosco sempre colaboraram e de que brilhante maneira, o sincero interêsse e a extrema boa vontade das autoridades do Pôrto: o do Govêrno Civil, da Camara Municipal e a Imprensa e a Rádio e os artistas de tôdas as fórmulas de arte, e os poetas das flores e dos jardins. E não se esqueça o concurso constante e precioso da Emissora Nacional, cuja "Festa da Rádio" é, nesta Capital, motivo sempre de alto valor e de ruidoso aplauso.

Por todas estas razões, eu desejo antes de mais nada testemunhar a todos aqueles que assim tornaram possivel, colorido, interessante, alegre, bemvindo, o nosso "Maio Florido", a expressão, muito sincera, do meu mais vivo reconhecimento.

Começamos hoje com a abertura da sexta exposição de Arte Moderna. Esta é, na sua expressão, nas suas intenções, na sua inquietação artistica, de importancia transcendente. E' um prazer e um triunfo tê-la realizado. Longe vai o tempo — louvado seja Deus — da superior indiferença dos homens do Govêrno pelo esfôrço e o trabalho maravilhoso dos artistas. As lutas politicas, os ódios politicos, o tempo gasto em politica não lhes dava ocasião e roubava-lhes até a curiosidade de se curvarem sôbre uma obra de arte, ou a faculdade de se comoverem perante um rasgo de gênio, ou o dever de acudir, de proteger e de honrar a arte e os artistas...

A inquietação das oposições afligia-os muito mais do que as inquietações do gênio e do talento.

A ARTE E OS ARTISTAS OCUPAM O LUGAR DE RELÊVO QUE LHES COMPETEM

Hoje, as queixas são impossiveis, a não ser por espirito de má fé. Julgo que todos concordarão comigo, hoje, em Portugal, a Arte e os Artistas ocupam, no conceito nacional e no interêsse dos Governos, o lugar de relêvo que lhes compete.

Ainda se poderia fazer mais?

Decerto... pois que o caminho da perfeição é infinito — mas muito se tem feito, e êsse muito, justo é reconhecê-lo!

Hoje — e só da ação do SNI me compete falar — quero apresentar alguns números — as estatisticas estão em moda: — vamos na sexta exposição de Arte Moderna no Pôrto, na décima quarta em Lisboa, na terceira de Aquarelas e Desenhos, na primeira de Ceramica, na primeira de Artes Decorativas e em 244 exposições de caráter individual a que acudiram dezenas e dezenas de artistas nacionais e estrangeiros. Nestes últimos dezesseis anos galardoámos os Artistas portuguêses com prêmios no valor de 400 contos.

Aos prêmios literários concorreram mais de 900 obras, premiámos, até hoje, mais de noventa de mais de setenta autores, totalizando os prêmios atribuidos, cêrca de 600 contos!

Os números, na sua deselegante rigidez, são, contudo a mais clara evidência do interêsse demonstrado.

E todo o imenso trabalho dado aos artistas, as magnificas oportunidades: As grandes exposições no estrangeiro e em Portugal, o "Verde Gaio", as Feiras do Livro, as festas, as Pousadas, revolução das Artes Gráficas, o Museu de Arte Popular, constantes ocasiões de estudo e de trabalho. E eu aqui só falei da ação do SNI.

Não tardaremos em ver como os artistas do Norte continuem a afirmar sólidamente, o seu valor — conservando outros novos lugares na escala ascendente do triunfo artistico — detendo-nos, ainda outros, indecisos e confusos defronte das suas concepções inexplicadas, audaciosas, inquietas... inquietantes, que a maioria não compreende, perante as quais muitos se chocam e se insurgem, mas que temos o dever de aceitar e respeitar por serem, quando sinceras, a expressão — por vêzes interessantissima e bem digna de atenção, duma ansiedade por traduzir, dum estranho fogo interior, de uma visão de sonho, de um desiquilibrio artistico que procura desesperadamente estabilidade, dando forma tangivel a fôrmas e fórmulas abstratas, para alcançar, por ventura, uma meta paradoxal a que poderei talvez chamar "a concretização do abstrato".

A REPRESENTAÇÃO DO NORTE, NO SALÃO

De fato, a reprodução ou a criação na tela, dum estado de Alma, dum anseio, dum sonho, duma aspiração — ou mesmo — de formas imaginárias, tem forçadamente de ser bem diversa da reprodução na tela da fiura e da formosura duma mulher ou do aspecto, da côr e quase que do perfume de uma flôr!

De qualquer forma, os Artistas do Norte estão muito belamente representados neste Salão. Devemos agradecer-lhes, e eu muito particularmente o faço — a honra e o grande prazer que nos deram com a sua presença. E, último nas minhas palavras neste caso, mas das primeiras no meu coração, desejo dizer ao meu querido e velho amigo Vasco Valente, o esplêndido Diretor, a alma desta encantadora Casa, o Museu Soares dos Reis, tôda a minha gratidão pela ma- Torres, tôda a felicidade, to- neira como sempre tão generosamente nos recebe e tão fidalgamente sempre nos ajuda.

Nos dias que vão seguir-se visitaremos o gracioso, viçoso, florido concurso dos jardins de que me dizem maravilhas, como maravilhas me dizem da glória e do esplendor das rosas que no Atrio do Coliseu do Pôrto, todos vamos admirar — mas isto por mais que seja um encantamento, não será surprêsa para ninguém, pois que a fama e o renome dos mestres jardineiros e floricultores desta cidade do Pôrto se estende largamente á todo o Portugal.

Cada noite desta curta semana do "Maio Florido" o Cinema Ambulante do SNI irá de Bairro em Bairro em missão de simples alegria, divertir por umas horas as crianças e distrair a gente modesta que os habita.

Ouviremos conferências da Sra. D. Helena Rocha Pereira e de Miguel Trigueiro, que nos falarão da arte de Guerra Junqueiro e de Antônio Nobre.

Aplaudiremos no Teatro de São João, numa noite de gala, o talento dos Comediantes de Lisboa e assistiremos á animação, aos entusiasmos da festa da Rádio, sempre tão alegre e popularmente querida no Pôrto.

Para terminar, o SNI, numa recepção — modesta — ao têrmo de uma noite de música, de conversa e de dança — e, se todos quiserem, de muito bom humor — desejará ao Pôrto e a todos os nossos excelentes amigos do Pôrto, pela vóz do meu querido companheiro de trabalho, o Dr. Antônio Pinheiro Torres, tôda a felicidade, tôda a prosperidade e tôdas as aventuras possiveis até ao "Maio Florido" do ano — que seja de graça e que seja de paz — de 1951.

Não serei eu, infelizmente, a incumbir-me da grata missão que aqui entrego a Antônio Pinheiro Torres, mas nesse proprio dia ja eu irei em serviço, a caminho da Itália onde levo, á Bienale de Veneza, uma representação, a primeira que lá concorre, de pintura e escultura portuguêsa.

E agora minhas Senhoras e meus Senhores, creio que podemos dar por inaugradas, com esta sexta exposição de Arte Moderna, no Museu de Soares dos Reis, as singelas manifestações do "Maio Florido", no Pôrto.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42-1404

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 ás 18 horas

TINTAS 77
Esmalter — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 23-3132 e 23-3890

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Setenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA 14
PRAÇA DA BANDEIRA 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA 45

Jocosa vai correr melhor si a pista estiver pesada

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea — Outras Notas

Dentro de poucas horas defrontar-se-ão no gramado da Gávea os concorrentes ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" segunda prova da tríplice-coroa" de 1950

O seu campo está deveras difícil de um prognóstico uma vez que há fé na vitória da maioria dos adversários já se laureou na primeira prova.

Irresistível, Furiosa, Torpedo, Martini, Impávido, Nacar e outros, são olhados como possíveis donos dos Cr$ 500.000,00, dotação do "Derby Brasileiro".

Se a pista se apresentar pesada, dificilmente a parelha de Claudemiro Pereira perderá a partida.

Entretanto, a chance dos demais aumenta também, tornando-se difícil um resultado fácil.

Seja como fôr o terreno, o páreo vai ser sensacional e "cavado" nos 2.400 metros do seu percurso.

Vamos aguardar o resultado para ver quem está com a razão no preparo dos seus pensionistas.

Claudemiro Pereira ou Luiz Trípodi?

Alcebíades D. Monteiro ou Geraldo Morgado?

Osvaldo Feijó ou Juan Zuniga?

Está chegando a hora da onça beber água...

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.200 METROS — A'S 13.10 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	GAMBRINUS	54	22
2—2	DRILIA	53	35
3	PALMOSA	52	50
3—4	ORCINA	52	35
5	LACIMIA	52	60
4—6	OISTRIA	53	35
7	MONTERREY	54	40

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.40 HORAS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA.

		Ks.	Ct.
1	IMAN	56	30
2	MON REVE, ex-Escaião	56	25
3	GATI	56	60
4	COME ONI	56	50
5	JALISCO	53	50
6	[illegible]	56	60
7	[illegible]	54	40
8	[illegible]	56	50
9	JAGUARAO	56	40
10	THAIS	50	55
"	BOM CRACK	53	35

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14.10 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1	CABANA	60	30
2	CUMUPAI	58	35
3	LATURNO	48	50
4	INSOLITO	48	40
5	DON JOSE'	58	40
6	LA PLUMA	54	35
7	DANTON	54	60

4º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 14.40 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	SATIRO	58	30
2	EL ARUSSA	50	60
3	MANEADOR	50	80
2—4	OLYMPUS	52	40
5	GUIDO	50	80
6	MARESIA	[illegible]	80
3—7	SUNSHINE	50	40
8	APOLITA	[illegible]	[illegible]
9	JANDA	[illegible]	80
4—10	SAQUAREMA	[illegible]	40
11	GUANUMBI	54	35
"	TUPIARA	50	35

5º PAREO — 1.[illegible]00 METROS — A'S 15.10 HORAS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	JAVANES	56	25
2—2	LUETZOW	58	25
3	ALPINA	50	60
3—4	CUMBERLAND	56	50
5	FOGO BRAVO	56	[illegible]
4—6	RIO VERDE	56	60
7	ECELERO	52	60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.45 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	LA CORUNA	56	[illegible]
2	PERLINO	51	40
3	DONA PAULINA	56	50
2—4	CORAJE	51	50
5	PENICHE	55	60
6	DON [illegible]	54	80
3—7	LUCANOR	51	40
8	[illegible]	51	40
9	LATURNO	[illegible]	60
4—10	LAURINA	53	20
"	PURITANA	53	30
"	CHEVRETTE	52	30

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	JO-JO	56	35
"	JANOTA	56	35
2	AVIADOR	56	50
3	GRAO PARA'	56	80
2—4	LORD POLAR	56	35
5	CAVIUNA	54	80
6	TARUMAN	56	70
7	URUBIXABA	56	70
3—8	CHORO	58	35
9	JEFFY	56	50
10	MA'	54	80
11	CRACOVIA	54	80
4—12	JANGADEIRO	56	50
13	UGANDA	54	80
14	DON PADILA	56	60
"	ISTAR	56	60

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	INCA	54	50
2	PLEASE	56	40
3	CAA-PUAN	52	60
2—4	ALECRIM	50	35
5	HARAMUN	53	50
6	COUZINET	50	50
3—7	DULIPE'	50	35
8	CARINHOSA	50	80
9	FURAO	58	80
4—10	GRISU'	56	40
11	HARIDAN	50	80
12	LUMEN	52	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 12.50 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	LIPE	56	40
2	IVAL	50	50
3	BORRACHUDO	54	60
"	HIBERNIA	48	60
2—4	DRACULA	50	[illegible]
5	ARSENAL	52	80
6	FALOAZ	56	50
7	CAUTELOSO	53	80
3—8	SULAMITA	50	60
9	NIGHT CLUB	52	80
10	EL ALAMEIN	52	40
11	BETRACO	56	50
"	POLIDOR	52	50
4—12	IRAK	58	50
13	GALARIN	5[illegible]	50
14	LIZETE	48	40
15	HOLLANDO	54	10
"	MARESIA	54	40

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	CACHIMBO	55	30
2—2	ARGONAUTA	55	35
3	ROCHESTER	55	60
3—4	LEAR	55	20
5	JERUQUI	55	60
4—6	OURO PRETO	55	50
"	REUNO	55	50

3º PAREO — 1.200 METROS — A'S 13.55 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	VOLAGE	54	35
2	VIVIANNE	54	60
2—3	GOLD MARY	54	35
4	BOLA AZUL	54	80
3—5	KAIFA	54	80
6	GIRAFA	54	60
4—7	SARANINHA	54	40
8	ELAECI	54	80
9	ANOIADINHA	54	50

4º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ALGARVE	54	22
2	OSMAN	54	60
2—3	PHILIDOR	54	35
4	KARBOLITO	54	40
3—5	OSCULO	54	40
6	MURMANSK	54	50
4—7	ORESTES	54	40
"	ELASAL	54	40

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.05 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	DYNAMO	50	25
2	PURY	48	50
2—3	PALMAR	56	50
4	GUARANTSINHO	48	60
5	ROYAL KISS	48	70
3—6	IMBU	50	50
7	MERLOT	48	50
"	GRAO MOGOL	48	70
4—8	DIOLAN	54	25
"	LEPTE	50	25
"	HONG KONG	48	25

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	FAIRPLAY	55	35
"	BONNY CHILE	53	25
2	CHERIFE	55	50
3	BELMONT PARK	55	50
4	PHALERON	55	80
"	NORMALISTA	53	80
2—5	FAUSTO	55	35
"	FLORENA	53	35
6	CHARAO	55	80
"	NINIVE	53	50
7	BREJO	55	50
"	MANDU'	55	50
3—8	DON PANCHO	55	50
"	SARAGUAPA	53	50
9	BRISTOL	55	80
10	CYPRESTE	55	80
"	NOVIÇO	55	80
11	NICO	55	60
"	MOROCHO	55	60
4—12	NILO	55	60
"	LIBERTINO	55	60
13	CHEFE	55	80
"	INDABA	53	80
14	TARASCON	55	80
15	THUNDERBOLDT	55	60
"	BARRAN	55	60

7º PAREO — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR$ 500.000,00 — (CLASSICO).

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	JOCOSA	58	30
"	JUTLANDIA	58	30
"	IRREQUIETO	55	35
2	GUATAMBU'	55	80
2—3	GUARUMAN	55	70
4	DON EUVALDO	55	80
5	IRRESISTIVEL	55	60
"	INVICTUS	55	60
3—6	FURIOSA	53	40
7	ATTACKER	55	80
8	IMPAVIDO	55	80
9	TORPEDO	55	50
"	GRUMETE	55	50
4—10	MARTINI	55	50
"	SCARFACE	55	55
11	CAMPEADOR	55	60
12	NACAR	55	80
"	NOTICIA	53	50

8º PAREO — "FRANCISCO CALMON" — 1.000 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 80.000,00 — X HANDICAP ESPECIAL.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	FORGET	58	30
"	CONSULTIVA	55	35
"	DON NAVARRO	50	35
2	MARAVEDI	48	80
3	JEQUITINHONHA	48	80
2—4	LAURINA	56	50
5	JOJO	48	80
6	LA PLUMA	48	80
7	JAHU'	55	40
"	HOLKAR	53	40
3—8	RETANG	58	50
3—8	RETANG	58	50
"	CABO FRIO	48	50
9	SARAH BERNHARDT	50	80
10	MUSTAFA'	49	80
"	URUBIXABA	48	80
4—11	LOVER'S MOON	53	35
"	NERO	54	35
12	PALMEIRAS	53	80
13	PALINA	53	80
14	MIRAPIARA	48	80

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos na manhã de ontem, foram os seguintes:

GRAMBINUS — Rigoni — 600 metros, em 38";
DRILHA — I. Pinheiro — 360 metros, em 21";
ORSINA — D. Ferreira — 600 metros, em 36" 2/5;
LACINA — M. Mota — 600 metros, em 37";
OISTRIA — O. Serra — 600 metros, em 38";
MONTERREY — J. Araújo — 360 metros, em 21";
MON RENE — J. Tinoco — 800 metros, em 52";
THAIS — C. Calleri — 800 metros, em 52";
BOM CRACK — A. Portilho — 800 metros, em 53";
CABANA — J. Tinoco — 600 metros, em 38" 2/5;
DON JOSE' — I. Pinheiro — 600 metros, em 37" 3/5;
LA PLUMA — S. Camara — 600 metros, em 35" 1/5;
SATIRO — A. Araújo — 600 metros, em 39" 2/5;
MANEADOR — A. Portilho — 360 metros, em 24";
GUIDO — Red. Filho — 600 metros, em 37" 1/5;
SUNSHINE — C. Caferi — 360 metros, em 22" 2/5;
APOLITA — O. Macedo — 360 metros, em 21" 3/5;
JANDA — A. Brito — 360 metros, em 22";
TUPIARA — J. F. Souza — 800 metros, em 27";
JAVANES — O. Ullôa — 700 metros, em 43" 3/5;
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 600 metros, em 38";
ECELERO — J. Martins — 600 metros, em 36" 1/5;
CORAJE — E. Castillo — 600 metros, em 35";
LUCANOR — A. Rosa — 800 metros, em 50";
GRAO PARA' — J. P. Silva — 600 metros, em 36" 2/5;
LORD POLAR — G. Costa — 600 metros, em 40";
JEFFY — P. Machado — 700 metros, em 44" 3/5;
JANGADEIRO — Lad — 700 metros, em 44" 3/5;
CAA-PUAN — A. Aleixo — 700 metros, em 44";

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

MONTARIAS PROVAVEIS DO "DERBY BRASILEIRO"

		Ks.
1	(1 JOCOSA — L. Rigoni	53
	(" JUTLANDIA — S. Ferreira	53
	(" IRREQUIETO — E. Silva	55
	(2 GUATAMBU' — P. Vaz	55
2	(3 GUARUMAN — A. Barbosa	55
	(4 DON EUVALDO — G. Costa	55
	(5 IRRESISTIVEL — O. Ullôa	55
	(" INVICTUS — L. Mezaros	55
3	(6 FURIOSA — R. Olguin	53
	(7 ATTACKER — O. Reichel	55
	(8 IMPAVIDO — E. Castillo	55
	(9 TORPEDO — C. Moreno	55
	(" GRUMETE — X X	55
4	(10 MARTINI — F. Irigoyen	55
	(" SCARFACE — D. Ferreira	55
	(11 CAMPEADOR — R. Pacheco	55
	(12 NACAR — D. Moreira	55
	(" NOTICIA — M. L'Ollierou	53

Aniversário

EUNICE PEREIRA BASTOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta "Turfwoman" Senhorinha Eunice Pereira Bastos, noiva do nosso colega de imprensa Jorge Cury e precaro colaborador da revista "O Jockey" e redator de turfe da "Tribuna do Comércio".

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

LUTAS DE MORTE POR UMA MULHER Proibida!
FILMES MUNDIALES apresentam
a MULATA de CORDOBA
PEL MEX
LINA MONTEZ (A NOVA ESTRÊLA MEXICANA!)
VICTOR JUNCO
TOÑA LA NEGRA
FLUMINENSE ALFA HOJE

"VAMOS a LOS TOROS"
"FESTA BRAVA"
DOCUMENTÁRIO COMPLETO SOBRE
Touradas
ESPANHOLAS E PORTUGUESAS
com
★ DOMINGUIN ★ PACO MUÑOZ
★ ORTEGA
Hoje CINEAC TRIANON

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

DR. MURILO MERCES — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Murilo Botelho das Mercês, alto funcionário do I.A.P.E.T.C., e advogado nesta capital.

JOAQUIM CARLOS — Completa, hoje, mais um aniversário natalício o menino Joaquim Carlos, filho do Sr. Joaquim dos Santos Pena, proprietário em Niterói e fazendeiro em Santa Maria Madalena, e de sua Exma. espôsa Sra. Euridinéa Batista Pena.

GILBARDO PAIS DE ANDRADE — Transcorre hoje o aniversário natalício do jornalista Gilbardo Pais de Andrade, credenciado no Serviço de Imprensa junto ao Gabinete do Chefe de Polícia. Por tão auspiciosa data, o aniversariante receberá de seus amigos e colegas inúmeras felicitações.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Eugenia Pinheiro Machado, espôsa do Dr. Dulfe Pinheiro Machado.

— Sra. Alzira do Nascimento Almeida, espôsa do Sr. Ernesto Moreira de Almeida, funcionário do Ministério da Guerra.

— Sra. Jandira Melo Costa, espôsa do Sr. Mário Costa, diretor da Emprêsa de Propaganda Sino S. A.

— Sra. Aida Afonso, espôsa do Dr. Anibal Martins Afonso, secretário do "Jornal do Brasil".

— Sra. Cândida Guerreiro, espôsa do Dr. Camilo Guerreiro, secretário da Faculdade de Direito de Niterói.

SENHORINHAS:

Senhorinha Laurita Linhares Mourão, filha do Coronel Olímpio Mourão, comandante de uma das unidades do Exército, no Rio Grande do Sul.

— Senhorinha Normadia Monteiro Ramos, funcionária do S.A.P.S.

SENHORES:

Dr. José Braz Pereira Gomes, advogado.

— Dr. Francisco Sampaio.

— Coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— Sr. Francisco Galvão Jucá, redator da Agência Nacional.

— Desembargador Vicente Piragibe.

— Sr. Augusto Gross, do nosso alto comércio e figura de destaque social.

— Sr. Breno Pessoa, jornalista.

— Dr. Goiano Primo, alto funcionário da Prefeitura.

— Sr. Gilberto Pais de Andrade, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Alcides Arruda Filho.

— Prof. Dr. Artur Moses.

— Sr. Severino Nunes, repórter fotográfico da Agência Nacional.

— Sr. Aurelindo de Miranda Azevedo, nosso colega de imprensa, antigo diretor d' "O Fluminense", de Niterói.

MENINOS:

Menino Edson, aplicado aluno do Ginásio Laranjeiras e neto do nosso confrade, Sr. Inácio Bittencourt Filho.

— Menino Riader Paulo, filho do Sr. Epaminondas Barros, funcionário da Diretoria de Armamento de Marinha.

MENINO RONALDO — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do galante menino Ronaldo, filho do nosso colega de imprensa Edgard de Sousa Amaral e da Sra. Cordélia Câmara de Sousa Amaral.

Os pais do inteligente Ronaldo, ofereceram aos seus amigos e admiradores em sua residência, nas Laranjeiras uma lauta mesa de doces finos.

Conferências

P.E.N. CLUBE — Pierre Bertin, da Comédie Française, e Simone Valére, artistas da companhia francêsa ora no Municipal, constituem o programa de amanhã, sábado, da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, na sessão que realizará às 16.30 horas, em sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26. Pierre Bertin, conferencista conhecido de nosso público que muito o aplaudiu em 1939 no mesmo P.E.N. Clube, deu à sua palestra o sugestivo título "Confidences d'un acteur" e nela apresentará aspectos curiosos da vida de teatro em Paris. Simone Valére, com a graça de sua mocidade e de sua beleza feminina, dirá versos de grandes poetas francêses. A porta do auditório será fechada às 16,30 horas precisamente, para evitar o excesso de assistência que tem prejudicado as últimas sessões.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da Senhorinha Hellette Ferreira, filha do Sr. Hildebrando Ferreira Júnior e de sua espôsa D. Florenia Ferreira, com o Sr. Pedro Martim Marti, filho da viúva Lorenzo Marti Barnes.

O ato civil será realizado em Mesquita, Estado do Rio, e o religioso na Igreja de São José, à Rua 1º de Março, às 16 horas. Em virtude de luto recente da noiva, os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— Em Nova Friburgo, no Estado do Rio, será realizado, amanhã, o casamento da Senhorinha Maria de Lourdes Thuler, filha do Sr. José Florencio Thuler e de sua espôsa D. Maria Jardelina Thuler, com o Sr. Roberval da Silva Amaral, filho do Sr. Agenor Duarte do Amaral e de sua espôsa D. Isabel da Silva Amaral.

— Realizar-se-á amanhã, sábado, na Igreja da Santíssima Trindade, o enlace matrimonial da Senhorinha Carmen Guimarães Martins com o Sr. José Luiz Moreira de Sousa.

Servirão como padrinhos da noiva, no civil, o Capitão de Mar e Guerra Raul Pinto de Miranda e D. Jacy Ramos Nogueira, e no religioso, o Dr. Alberto Martins e sua espôsa D. Dalila Guimarães Martins, genitores da noiva; do noivo, no civil o Sr. Paulo Afonso de Carvalho e sua espôsa D. Elisa Lampreia de Carvalho; no religioso o Dr. José Antônio Moreira de Sousa e sua espôsa D. Maria do Rosário Amorim Moreira de Sousa.

— Está marcada para amanhã, sábado, às 8,30 horas, no Pretório, a solenidade do enlace matrimonial da Senhorinha Maria do Carmo Bittencourt Câmara, filha do Sr. Alcebíades Câmara, funcionário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e de sua espôsa, Sra. Maria da Glória Bittencourt Câmara, com o Sr. Moisés Levi, do comércio importador desta praça, filho da viúva Henriqueta Levi. Servirão como padrinhos, da noiva, o Sr. Manuel Corrêa Manhães e espôsa e do noivo o Sr. Alcebíades Câmara e a Senhorinha Inês Levi. Os noivos oferecerão uma recepção na residência do Sr. Alcebíades Câmara, à Rua Paulo de Frontin, 447 — apto. 19.

Batizados

MENINA BERENICE DA COSTA TEIXEIRA — Ao ensejo de seu primeiro aniversário que ontem decorreu, foi levada à pia batismal, a menina Berenice da Costa Teixeira, filha do casal Dr. Alberto Teixeira e D. Júlia da Costa Teixeira.

Festas

O diretório da Glória e Santa Teresa, do Partido Social Trabalhista fará realizar no dia 10 do corrente, uma festa dançante junina, que terá lugar nos salões da Banda Portuguesa, na Praça 11 de Junho, em homenagem à sua Ala Feminina.

— Domingo dia 4, o Clube Ginástico Português realizará às 10 horas, "matinée" cinematográfica infantil.

Ação de graças

PROF. IRINEU MALAGUETA — Inúmeros amigos, clientes e discípulos do Professor Irineu Malagueta, a exemplo do que têm feito em anos anteriores, mandarão celebrar amanhã, sábado, dia 3, missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário natalício. O ato litúrgico será no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Rua 1º de Março, às 9 horas.

Homenagens

Realiza-se amanhã, sábado, às 12 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, o almôço que os amigos e admiradores do Inspetor Joaquim Soares, antigo chefe da Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos, lhe oferecem, em reconhecimento aos serviços prestados à metrópole e por motivo do seu aniversário natalício.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Florianópolis: Wilson Paulo Mendonça, Carea Oliveira Mendonça, Célia da Luz Mendonça, Henrique Dauer, Olga Dauer Mafra.

Para Pôrto Alegre: Zilda Bauer, Eulália Moura de Almeida, Gonçalina Moura de Almeida, Gunther Wilff Carlos Pessana, João Reiganta, Ernesto Dable.

Para Salvador: João Eugênio Grenler, Honório Pacheco Marques, Wilhelm Scheel, Raul Alves de Azevedo Júnior, Cyrillião Seabra.

Para Recife: Vicente Sommer, Rudof Wiss, Leo Widmer, Antônio José Alves Portilho.

Para Fortaleza: Rita Padilha, José Raymundo Gondim, Efrem Gondim Filho, Marieta Carmo Gondim; Lydia da Ponte Gondim.

O prosseguimento do Ciclo Chopin

O ciclo da obra pianística que Brailowsky está realizando no Teatro Municipal, para regosijo aos seus numerosos admiradores e de todos quantos desejavam apreciar, numa série de recitais, o panorama integral da obra do genial romantico, prosseguirá amanhã, sábado, às 17 horas, com o seguinte programa:

I — 2 NOTURNOS. 6 MAZURKAS. 2 POLONAISES.
II — 12 ESTUDOS.
III — 2 NOTURNOS. IMPROVISO. BALADA. VALSA. ANDANTE SPIANATO e GRANDE POLONAISE.

Os ingressos restantes estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Novo jornal em Manaus

MANAUS, 1 (Asapress) — Circulou ontem o primeiro número do jornal "A Tribuna" dirigida pelo Sr. Mario Rocha.

CINEMA

"Enamorada"

Segunda-feira próxima, dia 5 de junho, os cinemas PRESIDENTE — COLISEU — ALVORADA (Copacabana) — SÃO JOSE' e FLUMINENSE, estarão exibindo "ENAMORADA", a mais bela história de amor com a mais linda mulher do cinema.

"ENAMORADA" tem como "estrela" a incomparável artista latino-americana, Maria Felix, que a par de sua extraordinária beleza — é uma interprete aplaudida já em vários papeis. Em "ENAMORADA" vive a figura de uma jovem perigosamente bela que rompe as cadeias da tradição por amar intensamente. Como se vê, um fio romantico em um filme que mereceu aplausos de inglêses, francêses e americanos.

E se foi aplaudido em Londres, Paris e Nova York, será sem duvida, acolhido entre vivas pelos brasileiros. "ENAMORADA" cumprirá, temos certeza, destino risonho em nossas telas.

Produção Ultramar Filmes, distribuida por "PELMEX".

(Conclui na pág. 10)

TEATRO

DUAS COMÉDIAS FRANCESAS

Prossegue animada, no Municipal, a estação da Companhia Francesa de Comédias, dirigida pelo escritor e ator Jean Louis Barrault, juntamente com a celebre atriz Madeleine Renaud.

Foi ontem repetida, em vesperal, a obra existencialista de Jean Paul Sartre — "Les mains sales", com cenários de T. Bertin e "mise-en-scene" de Barrault.

Hoje, às 21 horas, serão exibidas mais duas peças francesas: "Malborough s'en va-t-en guerre", de Marcel Achard, e "On purge bebe", de Georges Feydeau, o autor de "Occupe-toi d'Amélie".

"O IMPACTO"

Apresenta-se, hoje, no Teatro de Bolso, em Copacabana, a Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas, com a sua nova peça "O Impacto".

Entre os interpretes sobressaem os nomes de Laura Suarez, Luiz Delfino e Mary Soares.

O conjunto é bem afinado e digno de incentivo.

HOMENAGEADO O AUTOR DE "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"...

O conjunto de Dulcina — Odilon festejou o centenário de "As Arvores morrem de pé", com uma expressiva homenagem a seu eminente autor Alejandro Casona.

Assim, excepcionalmente, o espetáculo à comédia em um ato, do mesmo autor, "Entremez do mancebo com a Megera", na tradução de José Maria Monteiro interpretada pelo Grupo do Pen Clube do Brasil, orientada pela senhora Esther Leão, com os seguintes intérpretes: Lourdes Araujo, Moacir Deri e Adriano Simões. Em seguida, foi repetida a comédia "As Arvores morrem de pé..."

"JEREMIAS E AS MULHERES"

A Companhia Jaime Costa ainda está exibindo, com invulgar êxito, no Glória, a peça de Gustavo Doria — "Jeremias e as Mulheres", em três atos engraçados e emocionantes.

Nesta peça tem o grande ator Jaime Costa uma de suas mais felizes criações.

REENCENAÇÃO DE "O DOTE"

Entre os artistas da nova geração poucos são aqueles que se têm dedicado a ensaiar conjuntos. Carlos de Araujo Couto, que surgiu no "Hamlet" do Teatro do Estudante e atualmente é rádio ator e produtor da P. R. C. 8, dedica-se especialmente a dirigir espetáculos. Ele está ensaiando os seguintes originais: "O Dote", de Artur Azevedo, que será representado hoje, pelos alunos do Instituto La Fayette; "O Tio Rico", de Ramada Curto que será apresentado pelo Conjunto Teatral da Casa do Porto; "Cinderela", peça infantil que será apresentada pelos Fabulosos, terá tambem direção sua, assim como uma projetada temporada de peças em um ato levada à cena por um conjunto de amadores formado por profissionais da Rádio Guanabara.

(Conclui na página 10)

Noemi Coelho Bittencourt e Florence Fisher nas «Ondas Musicais»

Em suas audições de 4 e 11 do corrente mês, o programa "Ondas Musicais" oferecerá dois rádio-concêrtos com o concurso de Noemi Coelho Bittencourt, pianista brasileira, e Florence Fisher, cantora norte-americana.

A pianista Noemi Bittencourt possui longa experiência de concertista, tendo-se exibido com sucesso na Itália e nos Estados Unidos. Seus primeiros conhecimentos musicais foram-lhe ministrados por sua própria genitora, Professora Carolina Vieira Machado Coelho. Ingressando no antigo Instituto Nacional de Música, hoje Escola, a pianista teve como mestres os inesquecíveis Alfredo Bevilacqua, Nascimento e Góis, diplomando-se com medalha de ouro. Com o fito de aprimorar sua arte, residiu durante três anos na Itália com o famoso Frugatta, do Conservatorio de Milão, tendo mais tarde, nos Estados Unidos, trabalhando com o conhecido compositor Stojowski. Sua atuação como solista no último concêrto da temporada de 1949 da Orquestra Sinfônica Brasileira, executando a Rapsódia de Rachmaninoff, constituiu grande acontecimento artístico.

O soprano Florence Fisher iniciou seus estudos de canto com os mesmos professôres dos Estados Unidos. Vindo para o Brasil, em 1944, em companhia de seu esposo, do corpo diplomático norte-americano, foi convidada a tomar parte na temporada lírica oficial de 1943, no Rio e em São Paulo, colhendo expressivos triunfos em suas apresentações. Nesta capital, fez um curso de aperfeiçoamento com o Professor Murilo de Carvalho até o seu regresso à pátria, em 1947. Estudou com particular interêsse a música brasileira e a língua portuguêsa, e é considerada hoje uma das melhores intérpretes da canção brasileira. Nos Estados Unidos tem realizado inúmeros recitais de canto, divulgando a nossa música. Florence Fisher dedica-se também à música de câmara e suas audições nesse gênero têm sido apreciadas com grande simpatia pela critica.

O primeiro rádio-concêrto das duas artistas, nas "Ondas Musicais" será realizado domingo proximo, dia 4, estando assim organizado: Na 1ª parte, a pianista Noemi Coelho Bittencourt executará as seguintes peças: — Dois estudos, de Chopin; Impromptu, de Schubert; Rosa Amarela, Nesta rua, a Estrela e Vida Formosa de Villa-Lobos, Danse Nègre, de Cyril Scott; Dama de la pastora, de E. Halffter, e Dança Festiva, de Medtner. Na 2ª parte, a cargo do soprano Florence Fisher, com a colaboração ao piano de Valdemar Navarro, serão ouvidas as seguintes páginas: "My Mother Bids Me Bind My Hair", de Haydn; "I Attempt from Love's Sickness to Fly", de Purcell; "Come Away Death", de Arne; "Die Forelle" (A Truta), de Schubert; "Minhade ou Passou", de Massenet; "Aprés un Rêve" e "Soir", de Fauré; "Passarinho está cantando", de Mignone; "Noite de Junho", de Lorenzo Fernandes; "Azulão" e "Estrêla do Mar", de Jayme Ovalle. Este rádio-concêrto será transmitido em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo.

Noemi Coelho Bittencourt

RADIO

Recebemos o "Boletim Continental", uma publicação quinzenal da Soc. Rádio Emissora Continental Ltda., com informações diversas que interessam o rádio e o futebol.

* * *

Dircinha Batista, que recentemente renovou seu contrato com a G-3, retornará ao microfone da Tupi no próximo domingo, às 13.30 horas.

Hoje, sexta-feira, dia 2 de junho, a Rádio Guanabara transmitirá mais uma audição de "Escola Risonha e Franca" — Broadcast que já foi irradiado nos educandários La-Fayette (Feminino e Masculina), Liceu Francês e Colégio Paiva e Souza.

"Escola Risonha e Franca" orientada por Alfredo de Almeida será apresentada esta semana no Ateneu São Luiz — o conhecido estabelecimeneo de Ensino do Bairro do Catete, como sempre no horário das 17,00 horas, e levando até o Corpo Discente variados e instrutivos tests e provas de auditório.

NOVO PROGRAMA DE ALMIRANTE — Almirante está preparando um programa de grande interêsse para seus fãs. "Costumes de São João", a sua nova criação, estará no ar, na onda da G-3, na próxima segunda-feira, às 20 horas.

Quilociclagem da C-8, mais um presente régio, que são os programas de Jacob.

Jacob se apresentará ao microfone da Rádio Guanabara, tôdas as têrças e sextas-feiras às 20,05 horas com um maravilhoso programa de solos de bandolim.

ESCOLA DE BROTINHOS — Um dos grandes sucessos do Copacabana Clube, é "Escola de Brotinhos", que vinha sendo apresentado nos sábados. A irradiação de "Escola de Brotinhos" será feita, agora, aos domingos, às 14 horas, diretamente do auditório.

"CURIOSIDADES CINEMATOGRÁFICAS" é o novo programa de cinema que a Rádio Guanabara lançou em substituição a "MOVIETONE", sob a direção de Nelson Soares.

De segunda a sexta-feira, às 19.05 horas.

"CONVERSANDO SÔBRE MÚSICA" — Pela Rádio Globo, às 21,05 horas, estará no ar êsse programa ilustrativo, que o Maestro José Siqueira orientará. Constará a primeira palestra sôbre Bach e suas músicas.

A Rádio Nacional, desde a penúltima quinta-feira, está apresentando, nesse dia, das 8,25 às 8,30 horas, uma crônica redigida pelo Sr. Manoel Barbosa, cujo tema e título são "Cooperativismo", do qual o acatado especialista mostrará as mais modernas concepções e as vantagens de sua aplicação, na vida econômica do país, visando, assim, incrementá-lo entre nós.

Origenes Lessa, o conhecido romancista de "O feijão e o sonho" e cronista de "Omelete em Bombain", é o sócio nº 5 do "Clube dos 13", o programa que Pascoal Longo vem apresentando tôdas as sextas-feiras, às 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação e que já possue grande número de ouvintes. A audição de hoje, apresentará na interpretação do elenco de rádio-teatro dirigido por Sadi Cabral, a história imaginada pelo sócio nº 5.

Bacia de Pilatos

"Le vie est a mentir et ne pas è descendre"
VERHAEREN

Não haviam ao todo ainda emurchecido os júbilos da vitória no "Grande Exército", depois da batalha de Wagram, quando um dia, em meiados de outubro de 1812, ao passar em revista os seus granadeiros em Schoenbrunn reparou o Imperador que um rapaz de compleição franzina e olhar esquisito procurava dêle se aproximar, com um propósito sinistro. Detido o moço, ali mesmo se verificou tratar-se de Frederico Staps, o qual tinha sob o colete uma enorme faca de cosinha. Contava dezoito anos de idade, era filho de um pastor protestante e, segundo declarou a Napoleão viera com o propósito de assassiná-lo. — "Mas por que querias me matar?" indagou o grande Capitão. — "Porque não haverá jamais paz e tranquilidade para a Alemanha, enquanto vos encontrardes sôbre o mundo". Napoleão olhou fixamente o rapaz como quem reflete, talvez acerca dos males da guerra com que vinha ensanguentando a Europa há mais de dois lustros e voltou a interpelá-lo: "Quem te inspirou tão sinistro projeto?" — "O amor ao meu país", esclareceu o moço. Novamente o Imperador caiu em meditação. Mas como parecia disposto a se condoer da sorte do jovem prisioneiro, prosseguiu ainda: — "Não estarás tu acumpliciado com algumas pessoas, para me matar?" — "Absolutamente. Pretendia agir apenas de acôrdo com a minha consciência". Ainda daquela feita, parece, o rapaz desconcertava o corso genial. Mas Napoleão não era homem para se deixar assim vencer tão facilmente e, por isso, tratou de lhe fazer ao mesmo tempo uma pergunta que, sôbre constituir talvez uma ameaça importava igualmente em uma espécie de "alibi" pela qual poderia perdoar o prisioneiro desde que êste estivesse disposto a dizer a verdade: — "Acaso pensastes no perigo que ias incorrer?" — "Sim, eu o sabia: mas serei feliz em morrer pelo meu país". Desconcertado diante da lógica do rapaz, Bonaparte insistiu todavia: — "Tu tens princípios religiosos: acreditas que Deus autorize o assassinato?" — E logo o prisioneiro tranquilo, cheio de convicções: — "Eu espero que o Senhor me perdoará o meu crime, dados os motivos por que eu desejava e desejo praticá-lo". Convicto já agora de que estava diante de um doente mental ou de um iluminado, Napoleão ainda assim resolveu assistir ao interrogatório: — "Nas escolas que tens frequentado se ensina essa doutrina?" E outra vez o rapaz obstinado, firme a lhe responder. — "Um grande número daqueles que pensam como eu, acredito, estão dispostos a sacrificar a vida pela salvação da pátria". Diante de semelhante argumento o filho de Letícia Ramolino resolveu mudar de tática. Quem sabe, — pensava êle com seus próprios botões, — se preservando a vida àquele visionário, não estaria êle talvez disposto a vir, um dia, a glorificá-lo pela sua magnanimidade? Por isso o Imperador arriscou: — "E que farias tu se eu te desse a liberdade?" E o prisioneiro tranquilo e resoluto — "Eu vos mataria da mesma maneira". Há quem diga que depois de ouvir as palavras de ameaça do rapaz Napoleão autorizou o seu ajudante de campo Rapp a mandar vir até ali Corvisart a fim de que o seu médico examinasse o infeliz Frederico Staps. Mas, ao mesmo tempo que o Doutor Corvisart examinava o prisioneiro, Napoleão, meditando maduramente sôbre o que acabava de se passar, quebrou o silêncio para dizer sentenciosamente ao Duque de Cadore que estava a seu lado: — "É preciso fazer a paz!" E como tivesse incumbido ao seu Ministro das Relações Exteriores, Champagny, concluir a paz com os austríacos e russos acrescentou: — "O senhor está em litígio com os plenipotenciários austríacos relativamente à contribuição de cinquenta milhões. Dividam a diferença. Autorizo-o a ceder setenta milhões, se não puder obter mais. Quanto ao resto, confio em seu tino. Proceda da melhor forma possível, e que a paz seja assinada dentro de 24 horas". Emil Ludwig que também falou sôbre êsse atentado político sofrido por Napoleão, escreve que Frederico Staps foi ainda submetido a um segundo interrogatório. Napoleão fêz tudo para salvá-lo. Por nada porém dêste mundo o jovem patriota se quis retratar. Preferiu a morte e, quando teve que enfrentar o pelotão de fuzilamento, apenas se limitou a dar um viva à Liberdade e concitar a morte do tirano! Napoleão, êsse é que nunca mais o esqueceu. No fundo de sua consciência, parece, subsistia algo de misterioso e incompreendido que estava sempre a lhe dizer que a sua obra de destruição precisava ter um parceiro!...

TUPINIQUIM

Ligando Goiânia a Anápolis

Começaram a circular os trens pagadores da Rêde Mineira de Viação

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Começaram a circular os trens pagadores da Rêde Mineira de Viação. Informações colhidas junto a administração central da ferrovia confirmam a consignação de 40 milhões de cruzeiros, efetuada por intermédio do Banco do Brasil, para liquidação de salários atrazados ao pessoal, constituindo parte da verba liberada pelo Ministério da Fazenda com aquela finalidade. Espera-se que o movimento grevista termine dentro de pouco, com o restabelecimento do tráfego, interrompido há quinze dias.

A Bandeira Piratininga no interior goiano

ANAPOLIS, 1 (Asapress) — Estará nesta cidade, dentro de alguns dias, a Bandeira Piratininga, constituída por um grupo de jornalistas e estudantes de São Paulo que demanda ao rio Araguaia, em viagem de estudos e observações de caráter científico. A Associação Paulista de Imprensa sob cujo patrocínio será realizada a excursão telegrafou ao Governador Coimbra Bueno solicitando que seja concedido á Bandeira Piratininga, condução de Anápolis a Aruanã.

O SESI e o SENAI na palavra do Presidente Dutra

(Conclusão da 1.ª pág.)

perderam o senso da justiça e, compreendendo o alto alcance da iniciativa da Confederação Nacional da Indústria, ainda anteontem afirmavam a sua confiança e fé no êxito e sucesso, eficácia e produtividade do SESI e do SENAI, como o fêz o Chefe da Nação, nestes candentes têrmos:

"Tenho a satisfação de receber aqui os membros do Conselho Nacional do SENAI, aos quais apresento as minhas saudações cordiais.

Nas visitas, aos excursões pelo país, por tôda a parte onde tenho estado, tenho tido a oportunidade de apreciar a grande obra que essa instituição representa para o Brasil.

A visita, que ora me fazeis pelos motivos resumidos no discurso de vosso autorizado orador, desperta, em meu íntimo, a satisfação com que sempre recebo as manifestações espontâneas e ucompanho as realizações inspiradas no amor e engrandecimento do Brasil.

Ninguém pode, de boa mente deixar de reconhecer o muito que o SENAI tem feito, em todo o território nacional, em prol da moderna formação dos artífices, colaborando, dessa maneira, e decisivamente, no progresso social e no desenvolvimento econômico de nosso país.

Um dos principais fundamentos dessa conquista, proclamada pelas maiores e mais adiantadas organizações técnicas do mundo reside, precisamente, na figura de direito privado, em virtude da qual foi instituída, sem depender da aplicação de dinheiros públicos, mas de dinheiros particulares entregues pelos empregadores da indústria á mais alta entidade de classe, que é a organizadora e dirigente do SENAI.

O SENAI, assim como o SESI não maneja dinheiros públicos. Trata-se de uma iniciativa particular, mantida exclusivamente pelos empregadores da indústria.

Assim procedendo, os empregadores da indústria cumprem o dispositivo constitucional, que lhes confia a incumbência de ministrarem, diretamente, o ensino de aprendizagem dos ofícios, e fazem ao mesmo tempo jus aos louvores do Govêrno, pela forma patriótica e elevada com que se vêm desobrigando de tão louvável missão. O SENAI, pois, é uma instituição meritória, digna de apoio dos poderes públicos.

Nada mais tenho a dizer senão que o SENAI prossiga corajosamente em sua obra benéfica.

Que diria disso o "valiente" do Tribunal de Contas? Seria o General Dutra suspeito? Seria suspeito também o General Newton Cavalcanti, cujas palavras transcrevemos a seguir? São suspeitas essas duas altas autoridades da República? São idênticamente dignos de reserva os conceitos do titular da Marinha, falando em nome da Armada Brasileira, no dia 24 próximo passado? Mas seria possível que a todo mundo padesse o corifeu daquela Côrte averbar suspeita, sem que ninguém tivesse o direito de fazê-lo com ele próprio ou ele estaria colocado acima de plano das suspeições, já que a irresponsabilidade do juiz, antes disso, reclama cautela, prudência e precaução?

De qualquer forma seja como fôr, ainda nos cabe citar aqui o pensamento do General Newton Cavalcanti, de cujo patriotismo só os alucinados são capazes de duvidar:

"Em nome das Fôrças Armadas, agradeço sinceramente á indústria brasileira, que se orienta no sentido de servir ao Brasil e dar demonstração de grandeza.

Nós, dentro do cenário militar, quando encaramos os problemas da defesa nacional, vemos sempre, em primeiro plano, a questão da mobilização econômica, que acarreta, em conseqüência, a mobilização industrial. As outras se seguem dentro dos nossos planos.

No setor industrial, temos muito ainda a fazer. Todo o nosso grande parque carece da compreensão dos homens que dirigem o Brasil para que êle possa, dentro de breve prazo, atingir o ideal que todos almejamos: — bem servir ao país.

No exercício de vários comandos, investigando, em tôdas as regiões, as possibilidades da indústria, chegamos sempre á mesma conclusão, de que ainda, como disse, existe sempre, alguma coisa para satisfazer as necessidades das Fôrças Armadas no vasto programa da defesa nacional.

Os nossos planos de mobilização da indústria são por demais morosos e temos procurado, por todos os meios, lançando mãos de todos os recursos, possibilitar a essa mesma indústria o cumprimento dos seus mais sagrados deveres, de fornecer ás tropas e ás populações brasileiras, em caso de guerra, os meios de que elas necessitam para a sua própria defesa.

Constituímos, por origem, um povo que é ordeiro, o detentor da grandeza que nos legaram os nossos antepassados. Não queremos conquistar, mas temos o desejo de defender palmo a palmo a nossa terra.

Nestas condições, trabalhando nesse setor, dia e noite, o nosso trabalho de Estado-Maior orienta-se sempre e olha com muito carinho para a obra do SENAI. Olho com carinho porque ela interpreta fielmente aquelas necessidades de que nós carecemos, de profissionais preparados moral e fisicamente, para integrar dentro da indústria uma obra perfeita, só e satisfazendo tôdas as nossas necessidades.

Cada vez que tenho contacto com a indústria, eu, como brasileiro, vibro de entusiasmo, porque é ela indústria é uma grande realidade.

Desejo a todos os senhores muita felicidade e muita saúde, para que possam continuar a ajudar as Fôrças Armadas a cumprir o seu dever, da defesa sagrada a nosso solo".

Depois disso, que mais diria o [illegible]? Por certo o pensamento do Ministro Sílvio de Noronha Êste êle encontra no discurso publicado em quase todos os jornais, aos dias 25 e 26 do mês que passou.

* * *

APÊLO AO PRESIDENTE DUTRA E AO ENGENHEIRO SATURNINO BRAGA

GOIANIA, 1 (Asapress) — Comerciantes e industriais de Anápolis dirigiram um apelo ao Presidente Dutra e ao engenheiro Saturnino Braga, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no sentido de que seja aplicada a verba de 10 milhões de cruzeiros "BR-14 Transbrasiliana-Goiáz" que consta no orçamento de 1950, no trecho da rodovia Anápolis-Goiania, cujos estudos já se acham concluidos pela Comissão Estadual de Estradas de Rodagem. Essa rodovia constitui um dos maiores veículos de circulação das riquezas goianas que apenas contam até agora com uma ligação bastante precária, não correspondendo satisfatòriamente ás necessidades da região.

A aviação em Goiaz

GOIANIA, 1 (Asapress) — Ao Sr. César Grilo, Diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, o Governador Coimbra Bueno dirigiu um ofício manifestando o desejo do Governador Estadual promover junto a tôdas as cidades e vilas uma campanha no sentido de serem gravados, em letras garrafadas, os nomes das respectivas localidades ou reavivar os já existentes.

Solicitou também a remessa ao Govêrno do Estado de 400 exemplares de folhetos contendo instruções minuciosas sôbre o assunto para que sejam distribuidos pelo interior acompanhados de um apêlo do executivo estadual no sentido de ser mantido em ordem tal serviço. No mesmo ofício esclarece o Governador que se vem verificando, nestes últimos tempos uma série de acidentes, em decorrência principalmente do aumento de movimento de aviões no território goiano, muito embora tais desastres tenham se dado com perdas apenas de material.

O 1.º centenário da Província do Amazonas

MANAUS, 1 (Asapress) — Reuniu-se sob a presidência do Governador Leopoldo Neves, a comissão encarregada de elaborar o programa dos festejos comemorativos do primeiro centenário da elevação do Amazonas á categoria de provincia, que passará a cinco de setembro próximo. Foram apresentadas várias propostas, destacando-se a instalação de uma feira de amostras, paradas esportivas e escolares, temporadas futebolísticas interestaduais, festa veneziana e aposição de uma placa comemorativa no edifício onde foi instalada provincia. Associando-se ás festividades, a diocese de Manaus promoverá uma missa campal no dia três de setembro e a procissão de N. S. da Conceição Aparecida.

Plantadores de fumo

MACAPÁ, 1 (Asapress) — O Amapá pretende transformar-se em produtor de fumo, tendo os agricultores iniciado a sua faina em cooperação com a Divisão de Produção. As primeiras plantações estão sendo feitas nas proximidades da capital, preparando o Govêrno, gratuitamente, até um hectare de terra. Para uma area maior, o agricultor pagará apenas o combustivel.

Preenchimento de vaga

RECIFE, 1 (Asapress) — O Tribunal de Justiça Eleitoral, indicou o Juiz Adalto Maia Luz Nobrega e Jorge Lessa para a escolha do preenchimento da vaga do juizado Caruarú, vago em conseqüencia da transferência de Edmundo Jordão, que já assumiu a terceira Vara, da Capital.

42.º aniversário do "Jornal de Alagoas"

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O Jornal de Alagôas, comemorando seu 42º aniversario de fundação dedicou várias páginas ao Governo Estadual e municipal para a divulgação de atos administrativos.

Inauguração de arte fotográfica

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Será inaugurado sábado o terceiro salão de arte fotográfica, promovido pelo Foto Clube do Espírito Santo, devendo a solenidade revestir-se de brilhantismo com a presença do Governador do Estado, secretários e altas autoridades.

Exposição do Departamento Estadual de Estatística

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Foi encerrada ontem a Exposição do Departamento Estadual de Estatística que superou todos os prognósticos de êxito, tendo sido visitado por mais de mil pessoas, numa prova de interesse que despertou. Destacaram-se na Exposição os gráficos, cartogramas e publicações pela sua forma artística, traduzindo aspectos dos mais diversos da vida espiritossantense, vendo-se também claras instruções necessárias para o perfeito preenchimento do boletim do censo demográfico a ser preenchido pelas familias a partir de 1º de julho do corrente ano.

Casas para detentos

MACAPA, 1 (Asapress) — Serão inauguradas, hoje, dez casas para os detentos de boa conduta e suas familias, no Nucleo Penal e Agricola de Macapa.

Irá à cidade de Palmeiras o Governador

CURITIBA, 1 (Asapress) — No próximo dia 4 de junho, o Governador do Estado, Sr. Moisés Lupion, irá a cidade de Palmeiras, a fim de inaugurar o novo edificio da Delegacia e da cadeia, e inspecionar as obras de construção do Ginásio Estadual, o Posto de Higiene, Serviço de Aguas e Esgotos e a rodovia para Irati.

O 1.º caso que se registra no mundo

SALVADOR, 1 (Asapress) — A reportagem de "Asapress" visitou Erilda Helena, Galdina Lacerda, mãe prolífera que teve em menos de cinco meses seis filhos e que se encontra passando sem novidade, bem como os cinco filhos sobreviventes. A Legião Brasileira de Assistência já a procurou, fornecendo auxilios, procedendo do mesmo modo o Govêrno do Estado. Os médicos continuam investigando a veracidade do fenômeno de superfecundidade, acreditando-se que seja o primeiro caso que se registra no mundo.

Revisão e atualização dos proventos de de inatividade

CURITIBA, 1 (Asapress) — Com base na legislação federal, o Governador Lupion sancionou a lei que autoriza a revisão e atualização dos proventos de inatividade dos funcionários aposentados por moléstias incurável ou adquirida em serviço.

Nova rodovia em Goiaz

GOIANIA, 1 (Asapress) — Os agricultores do "carretão" de Caiamar, na Mata de São Patricio, por intermédio da Associação Rural do Estado, fizeram um apelo ao Ministro da Viação, no sentido de ser construida uma rodovia ligando a Colonia Agricola Federal de Goiáz áquela região. A estrada cuja construção é pleiteada pelos agricultores do "carretão" de Caiamar servirá para dar escoamento a cerca de 400 mil sacos de arroz, quase o total da produção rizicola daquela região, atualmente

CINEMA

"UM VERDADEIRO HOMEM"

O cinema argentino estêve em Presidente, liderando um circuito, evidência, com essa produção apresentada pela Dipa Filmes no Dirigido pelo cineasta francês Pierre Chenal, a pelicula "Um Verdadeiro Homem", encontrou em Francisco Petrone e Amelia Bence, dois grandes intérpretes para o romance de Miguel de Unamuno. Há, nessa realização da cinematografia argentina, a apresentação de dois tipos que vêm de mundo diferente, que se amam, mas que não definem, a principio, a fôrça expressiva do amor que os conduziu ao matrimônio. O tratamento direcional deu ao trabalho que vimos, uma diretriz intensiva, empolgando sobremodo os sentidos, sem que o romance sofra qualquer influência dessa pieguice romântica e choramingosa com que contornam, muitas vêzes, a narrativa cinemática de certas obras. Chenal, porém, fêz trabalho acertado. Por sua vez, Amelia Bence, que consideramos uma das maiores intérpretes do cinema platino, tem um desempenho soberbo, dando, realmente, expressão ao seu papel. Quanto a Francisco Petrone, a sua atuação é, também, vigorosa. Esse binomio dá a "Um Verdadeiro Homem" ("Todo Un Hombre" no original), uma interpretação segura, tornando a obra de Unamuno, mais evidente ainda através o cinema.

Nota-se que êsse filme tem a montagem algo moderada, não sabemos por que razão, mas a direção soube ficar acima de quaisquer dificuldades, ensejando motivo para que o público admire o sentido expressional do cinema, quando há um diretor e personagens que se identificam perfeitamente com a história. "Um Verdadeiro Homem" é um filme que tem qualidades excepcionais, fugindo ao comum dos trabalhos romanceados que temos visto. Os coadjuvantes, entretanto, são os únicos que não apresentam, em conjunto, a harmonia naturalmente desejada, o que não desmerece, porém, a direção de Chenal. Realização apreciável que recomendamos aos "fans". A interpretação de Amelia Bence e Francisco Petrone valoriza o filme.

PAULO PORTO

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO

As atividades do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, para o dia de hoje, é o seguinte: A's 20 horas, no salão de projeção do INCE, sito á Praça da República, 141-A.

1º — Aula de Cinema, mecanismo de uma câmera de filmar; 2º — Um Documentário "40 Anos de Cinema" feito na França; 3º — "Os Espiões", de Fritz Lang, filme silencioso de 1927.

O CCRJ, a fim de completar o seu quadro de sócios, está pronto aceitar novos pedidos de inscrição, bastando para tal fim que os interessados compareçam no dia e hora acimamencionado.

Segunda-feira próxima, "Capitão Tempestade"!

Uma história de paixões, ódios, crimes e aventuras como há muito tempo o cinema não nos apresentava. Eis "Capitão Tempestade", da Art-Films que vamos ver já na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé e Para Todos. Uma esplêndida equipe de atores interpreta êste filme. Doris Duranti aparece como a cruel Haradya; Adriano Rimoldi como o Capitão Marcello Carner; Carlo Ninchi como o mussulmano Mulay-El-Kadar e Carla Candiani no principal papel e Carla Candiani no principal papel, o de Leonora, mais conhecida como "Capitão Tempestade". Corrado d'Errico dirigiu para a Scalera esta superprodução sensacional. A trama é cheia de interêsse, de ponta a ponta, a partir da seqüência inicial que nos mostra a cidade de Famagosta, em 1570, sitiada pelos infiéis, enquanto dentro, sob o comando de Marcantonio Bragadin os defensores venezianos, embora quase esgotados de munições e víveres, resistem heroicamente, até o fim, quando, após uma luta de morte de duas figuras espetaculares, o Capitão Tempestade consegue vencer a tormenta, auxiliado pelo valente e corajoso ex-inimigo, o Leão de Damasco.

"Estrêla da Manhã"

E' a história de um médico que na infancia teve uma filha, acossado pelo infortúnio profissional. Encontra-se a si mesmo no seio da gente humilde, mas o passado vem interferir nos seus planos de uma vida nova. Uma sua desdita é de uma mulher [illegible] [illegible] emocionante. "Estrêla da Manhã", por seu entrecho, a admirável fotografia de Ruy Santos, a direção segura de Jonald, e o conjunto de seus artistas, será classificado um dos melhores filmes brasileiros de todos os tempos.

Amor e intrigas nas cenas de "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo"

Um mundo de emoções o "fan" encontrará nas cenas de "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", a versão francêsa, nova, completa e inédita para o Brasil da famosa saga do legendário personagem de Alexandre Dumas. Esta empolgante aventura de amor e intrigas poderá ser vista, a partir do proximo dia 12, nos cinemas Pathé, Alvorada, São José e Para Todos, numa apresentação da França Filmes do Brasil. No papel central, veremos um novo Monte-Cristo: Pierre Richard-Willm, um dos grandes atores da tela gaulêsa, seguido de Michèle Alfa, Aimé Clariond, Ermete Zacconi, Marcel Herrand, Louis Salou e centenas de figurantes. Em seguida a "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", será apresentada, em continuação, a 2ª época do filme: "A Vingança do Conde de Monte Cristo", com novas emoções. Vale a pena esperar mais alguns dias e assistir a versão francêsa do famoso romance do autor de "Os 3 Mosqueteiros".

"Quando a noite acaba"

Finalmente, dia 12, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo e Icaraí, assistiremos a estréia do filme brasileiro "Quando A Noite Acaba", de "Artistas Associados", que conta em seu elenco com os nomes do Tonia Carrero, Roberto Acácio, Orlando Vilar, José Lewgoy, Jackson de Sousa, Inês Valéria, Maria Castro e Nidia Licia, sob a direção de Fernando de Barros, sendo a fotografia de Mário Pagés e a música de Walter Schultz Pôrto Alegre. A montagem estêve a cargo do Mário Del Rio, também diretor de produção desta pelicula que por muito tempo exerceu estas funções no cinema mexicano.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

TEATRO

"O Dote", de Artur Azevedo, é uma das mais deliciosas peças nacionais. Os alunos do Instituto La Fayette êste ano representa-lo-ão, estando para isso a ensaiá-lo há mais de um mês sob a direção de Carlos de Araujo Couto. Os cenários e o guarda roupa já estão quase prontos. O primeiro espetáculo será hoje, dia 2 do corrente. Nesse e em mais cinco outros os estudantes do Teatro Educativo do Instituto La Fayette representarão, e convites, para seus colegas, os pais e, ainda, para estudantes de outros colegios que serão especialmente convidados.

ESPETACULOS

REPUBLICA — "Capricho Flamengo", pela Companhia Espanhola de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

SAO JOSE' — "Escândalos 1950", pela Companhia Hélio.R.bi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20.45 horas.

SERRADOR — "Al, Teresa!", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vai tarde...", pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

MUNICIPAL — "Malborough s'en va-t-en guerre e "On purge bebe", pela Companhia Francesa de Comédie, ás 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Inocente", pela Companhia Silveira Sampaio, ás 21 horas.

Gazeta Amadorista

Grandioso festival do Montése Atlético Clube

NO CAMPO DO 26 DE ABRIL, O DESFILE — ALIANÇA x TÔRRES HOMEM, NA PROVA DE HONRA — DETALHES DA REPORTAGEM

O Montese A.C. fará realizar domingo, na praça de esportes do 26 de Abril F.C. em Campo Grande, grandioso festival esportivo, que constará de sete atraentes provas, destacando-se a prova de honra, que será disputada entre as equipes do Torres Homem, de Botafogo e o Aliança, da estação de Engenho de Dentro.

O programa do festival está assim organizado:

A's 9 horas — Flá-Flu, x Celeste, em homenagem ao sr. Waldemar Madeira.

A's 10 horas — Tricolor x Ipiranga, em homenagem ao dr. Guaracy de Castro.

A's 11 horas — Filhos de Campo Grande x Fla-Flu (Juvenis), em homenagem ao Adamastor Magalhães.

A's 12 horas — Expressinho x Ipiranga, em homenagem ao dr. Luiz de Carvalho.

A's 13 horas — Aspirantes do Montese x Rubro Negro, em homenagem ao dr. Milton de Castro Menezes (Antonio Conselheiro), da Rádio Mairink Veiga.

A's 14.30 horas — 26 de Abril x Adauto Botelho, em homenagem ao Deputado Segadas Viana.

A's 16,00 horas — prova de honra, em homenagem ao dr. Artur Pires.

Licença-prêmio para os funcionários autárquicos

(Conclusão da 1.ª pág.)

autarquias, cuja vida funciona em parte, está sujeita aos dispositivos regulamentares dos Estatutos do Funcionalismo Público Civil, é de inteira justiça que lhe seja concedido o direito á licença prêmio. Não se compreende que sómente para efeitos de penalidades, os funcionários autarquicos se achem enquadrados no regime daqueles Estatutos e não sejam, por espirito de equidade, tambem amparados quando se trata de lhes assegurar beneficios já concedidos.

Torna-se, pois sobremaneira, oportuna e feliz a iniciativa do deputado Paulo Bentes, representante do Amazonas na Câmara Federal, um dos nossos mais brilhantes e prestigiosos parlamentares membro da Academia Amazonense de Letras e da sua congênere no Distrito Federal, apresentando, subscrito por vários colegas de outras bancadas, o projeto n. 320, que assegura aos serventuários das autarquias o direito ao gozo da licença prêmio.

Trata-se de um gesto louvavel e humano, de profunda expressão social que vem satisfazer ás legitimas aspirações de milhares de funcionários autarquicos, entre os quais o projeto do deputado Paulo Bentes, está tendo grande repercussão.

Damos, abaixo, na integra o projeto do ilustre parlamentar e a justificação respectiva, cujos têrmos exprimem, de modo lúcido e convincente, as justas razões de sua nobre iniciativa.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Aos serventuários das autarquias, fica assegurado o direito ao gozo de licença-prêmio nas condições e pelos prazos que as leis em vigor, concedem aos serventuários públicos federais.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara dos Deputados em 26 de maio de 1950. — Paulo Bentes — Mourão Vieira — Lima Cavalcanti — Paul Pila — Café Filho — Afonso Arinos — Lino Machado.

JUSTIFICAÇÃO

A licença-prêmio, como instituição legal não é um favor que o Poder Público concede aos seus servidores. E', sim justa recompensa áqueles que por um longo e continuado periodo, prestam bons serviços com dedicação assiduidade e consciência de seus deveres.

Nestas condições e mesmo sem haver necessidade de equipará-los ou de presumi-los públicos, que tem uma conceituação juridica diversa muito justa será aos serventários das autarquias a concessão dêsse direito.

A essa numerosa classe de servidores, que são os autárquicos já está assegurado o direito a férias, licença para tratamento de saúde, etc. Porque não concedermos tambem a licença-prêmio, que (o nome bem explica) é uma recompensa aos que melhor servirem e aos mais assiduos no desempenho das sua funções?

Os autarquicos, embora percebam de forte diversa da dos servidores públicos, e sejam admitidos também de maneira diferente, são sob certos aspectos servidores do Estado dado o fato de serem as autarquias, órgãos paraestatais.

E, independente disso e mais tambem de quaisquer outros conceitos, deve haver uma justiça que possa premiar áqueles que através de um determinado tempo de serviço, tornem-se merecedores de uma recompensa. Isso será motivo de estimulo, e de maior dedicação no trabalho. Assim sendo, não nos parece que haja necessidade de maiores motivos para que mereça aprovação o projeto de lei que ora apresentamos.

O OITI CONVOCA SEUS AMADORES

Para a peleja de domingo com o E.C. Corintians, em disputa do campeonato de amadores do Departamento Autonomo da F.M.F., a direção de esportes do E.C. Oiti, convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores ás 12,30 horas, em sua sede a fim de seguirem para o campo Grande A.C. local da peleja.

ASPIRANTES

Juarez, Miranda, João, Barreto, Luiz, Ilveu, Oberair, Helcio, Walter, Milson, Aloir, Ademar, Renato, Didi e Agripino.

AMADORES

Tonho, Custódio, Gabriel, Chico, Barcelos, Clemenbeiro, Almir, Leguard, Anizio, Tião, Spinola, Rodrigues e Policarpo.

Montese x Rubro Negro

O campo do 26 de Abril F.C em Campo Grande, será o local da peleja entre as equipes do Montese A.C. e o Rubro Negro F.C.; de Bangu.

Em torno desta peleja reina grande interesse, isto pelo valor das duas equipes.

A direção de esportes do Montese, convoca, por nosso intermédio o comparecimento de todos seus amadores ás 13 horas, no local da peleja.

Aceita jogos o Canadá de Laranjeiras

Desejando organizar o seu calendário esportivo do corrente ano o Canadá F.C., de Laranjeiras, vem por intermédio das colunas deste jornal, comunicar que deseja medir forças com os seguintes co-irmãos: Torres Homem, 24 de Maio, Galitos, Engenho Novo e com os demais queliverem datas vagas em seus calendários. Avisa tambem, que os jogos deverão ser realizados nos campos adversários. Para melhores entendimentos, telefonar para 42-6040, chamar Haroldo, ou correspondência para rua Sebastião de Lacerda, 41 casa 13.

Ipiranga x Expressinho

Tomando parte no festival do Montese A.C. a realizar-se no campo do 26 de Abril, estarão em luta domingo as equipe do Expressinho, da estação de Quintino Bocaiuva, e o Ipiranga F.C. de Campo Grande.

Pelo valor das duas equipes a peleja promete um transcurso movimentado.

E. C. Vitória 2 x Carolina F. C. 1

Jogando domingo ultimo em sua praça de esportes, o Vitória conseguiu dificil triunfo sobre o forte quadro do Carolina, pela contagem de 2x1, tentos consignados por intermédio de Jair, depois de dois fulminantes avanços. O quadro do E.C. Vitória formou com a seguinte constituição: Ciney, Zizinho e Mineiro; Dudu, Paulinho e Armando; João, Jair, Pedrosa, Herculano e Ivan.

Adauto Botelho e Flamenguinho de Nilópolis em cotejo

Amanhã, à noite, no gramado do Manufatura — Aspirantes na preliminar

No excelente gramado do Manufatura, em Todos os Santos, estarão em cotejo, amanhã á noite, as conhecidas equipes do Adauto Botelho e do Flamenguinho, de Nilópolis, em um cotejo que tem tudo para agradar. Grandes figuras como: Mirim, Violão, Flávio, Odilon, Valdemiro, Vavau e muitos outros compõem o Adauto Botelho enquanto que, pelo Flamenguinho, de Nilópolis, atuam os mais destacados amadores daquela localidade e adjacências. Nos aspirantes, travarão uma peleja de perspectivas animadoras, as equipes de aspirantes dos mesmos grêmios.

CONVOCA O ADAUTO BOTELHO

Para este importante compromisso, o Adauto Botelho, por nosso intermédio, convoca os seguintes "players":

ASPIRANTES — Hermes — Esteves — Fernando — Bibi — Mazinho — Biriba — Dida — Aloisio — Nelsinho — Luizinho — Moisés — Antoninho — Mica e Moacir.

AMADORES — Mirim — Pinga — Violão — Valdemar II — Neca — Flavio — Osmar — Vavau — Jaguara — Cabrinha — Robertinho — Corró — Valdomiro e Picolino.

Aliados de Bangu e Madureirinha lutarão amistosamente

ADOLFO CAMPOS, O JUIZ

Lutarão amistosamente, no gramado da rua da Chica, as bem preparadas equipes dos Aliados e do Madureirinha, em disputa de prometedora partida. O quadro de Mauricio, que vem de uma série de sucessivos triunfos sobre os mais categorizados quadros dos nossos gramados suburbanos, espera levar de vencida mais este valoroso adversário, afim de não interromper a brilhante trajetória.

O arbitro Adolfo da Costa Campos, juiz do encontro Aliados e Madureirinha

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes dos mesmos grêmios, convindo notar que tambem nesta categoria os Aliados vem brilhando intensamente, derrotando quadros dos mais categorizado.

série da contusão sofrida, no jogo contra o Juventude Católica, deverá reaparecer.

REAPARECERA' HONORATO

Honorato, que estava afastado das canchas devido a uma

ADOLFO, O JUIZ

O juiz deste encontro será uma garantia para o desenrolar do encontro.

Universal x Vasquinho

A atração de domingo, em Realengo

Peleja bastante interessante deverão realizar domingo as equipes do Universal F.C. de Realengo e o forte quadro do Vasquinho F.C. de Engenho de Dentro.

No primeiro encontro realizado entre ambos, o Universal levou a melhor pela contagem de x1. Desta feita o Vasquinho, irá disposto a uma completa reabilitação, o que, no entanto será tarefa dificil, isto porque o clube de Realengo, atuando em seus dominios e com o incentivo de sua numerosa torcida é dificil de ser batido.

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, que tambem farão uma bôa luta.

Canadá F. C. (Laranjeiras) x União F. C.

Dando continuação aos jogos programados em seu calendário esportivo do corrente ano, o Canadá visitará domingo próximo a Ilha do Governador para dar combate ao valoroso União F.C. Para este compromisso a direção técnica do Canadá F.C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Peludo — Alvaro — Fabio — Osvaldo — Milton — Domingos — Antonio — Arlindo II — Coutinho — Haroldo — Noronha — Jorge — Luizinho — Joaquim — Cebelinha — Mineirinho — Miracl — Moacir — Rubem — Victor — Bisó — Arlindo III — J. Castro — Macainda — Arlindo I — Nilton — Afonso — João — Nelson — Décio e Rodrigo.

A diretoria avisa que tambem deverão comparecer todos os sócios atletas que se encontrarem quites com o clube.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Sombra da Noite não gostou de saber que o Celso Fraga está proibido de tomar parte nas competições esportivas de um grande clube do Engenho de Dentro. O que é que houve, meu amigo Celso?

—x—

Será por esta razão que o senhor anda aliciando jogadores dêsse mesmo clube? Não acredito.

—x—

O Moura, de Vaz Lobo, tambem está "ficando saboleiro".

Domingo, quem ficou á espera do quadro de Constante, foi o Tricolor, de Bento Ribeiro. Da pena ver a situação atual do famoso clube de Ivanita Roda.

—x—

O Abeguar anda zangado por não ter sido incluido no "rol" dos donos do clube do qual faz parte. Calma "seu" Abeguar. Fique bonzinho que o seu dia chegará...

—x—

Roberto, goleiro do Torres Homem, está até hoje impressionado com o forte tiro do ponteiro esquerdo do Roial, de Barra do Piraí. Só este elemento conseguiu fazer quatro tentos no arqueiro do Vasco...

—x—

Dizem que, aproveitando a ausência de "alguem," alguns componentes daquela ala, quase acabavam com os doces da festa. Que gulosos...

—x—

Sombra da Noite ficou intrigado com o Hélio, domingo em Barra do Piraí. Volta e meia o Hélio pedia o carro do Mendes para ir ás "malócas". Onde ficaria isto?

—x—

Dizem que o Gastão, diretor Social do Aliança, não chamou a atenção de alguem no baile, devido á "posição" da pessoa em falta. Sombra da Noite gostou imensamente da "batida" do dr. Adauto.

—x—

Espero voltar Amanhã se os Deuses deixarem.

Céres x Estrêla em luta, domingo, em Bangu

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE ÁS 8.15 DA NOITE NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA

ÁGUIA — GLIN

Radiotenização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAM URI

Vai melhorando o selecionado branco

DETALHES SÔBRE O ENSAIO DE ONTEM — 3 A 1, SÔBRE O BANGU — BALTAZAR, O GOLEADOR — A ATUAÇÃO DOS DEMAIS CRACKS



Esta é uma passagem do jôgo entre o Atletico, de Madrid, e o Real. Os jogadores que se empenham na jogada, estão convocados para a seleção espanhola. Portanto, breve, os veremos na Copa do Mundo

Flávio ordenou a formação de Barbosa, Augusto e Juvenal (Nena); Ely, Danilo e Bigode (Alfredo); Maneca Zizinho, Baltazar, Ademir (Jair) e Chico. Este quadro se apresentou com a camisa azul. O Bangu contou com Luiz (Pedrinho), Gualter e Rafanell (Elpidio); Mirin (Elói), Irani e Sula; Djalma, Menezes Simões (Calitto), Ismael e Moacir. A duração foi de dois tempos regulamentares.

O Bangu foi um adversário difícil para o scratch, que afinal acabou vencendo por 3 a 1 goals de Chico 1 e Baltazar 2.

Juvenal sentiu a contusão ao fim do primeiro período, Bigode recebeu um tosão de Djalma e foi obrigado a sair para tratar da distensão, submetendo-se a aplicações de gêlo, e Ademir, cedeu o pôsto a Jair. Barbosa bom Augusto em progresso, Juvenal, regular, Nena bom, mas inferior ao último treino. Eli apareceu sem tôda a sua forma. Danilo correndo com bastante energia, e Alfredo melhor que Bigode. Na linha, Maneca, Zizinho, Baltazar e Jair, bem. Chico, regular. Um treino empenhado interessante.

PLACARD

Escreveu CANARINHO

Este é um começo de mês dos mais auspiciosos para o desporto brasileiro.

Realmente, entramos na grande reta, no amplo caminho que nos levará à Copa do Mundo. Mais do que nunca há um ritmo avassalador de trabalho. As tarefas vão se multiplicando, os problemas vão crescendo. No entanto, do mesmo modo as providencias se efetuam e as iniciativas se prolongam. Existe uma febril atividade em todos os setores. E' a noção da responsabilidade que assim o exige, porque estamos diante de um espetaculo de transcendental importância. E a competencia da organização é nossa. Um fracasso nessa organização, terá profunda repercussão em todo o mundo, atravessará fronteiras. Portanto, o logico, o natural, o indispensavel é que se conjuguem esforços e energias, para se alcançar o resultado tão desejado. Dentro de breves dias, aqui estarão categorizados representantes do futebol estrangeiro. E' preciso que eles possam se sentir à vontade, convictos de que nada lhes faltará e tudo lhes será facilitado, numa prova evidente de que estamos organizados e aparelhados, para um espetaculo da envergadura da Copa do Mundo. Não basta só a imponência do Estadio Municipal. Outras coisas se impõem e crescem à proporção que os dias passam. Hospitalidade, reconhecimento ao valor do adversario, educação esportiva. São detalhes de alta significação e que merecem ser atendidos. Cremos que assim o será. Mas não custa nada se dar um grito de alerta, sobre o assunto. Público, imprensa e dirigentes têm um grande trabalho a cumprir, cada um em seu setor, naturalmente. Mas todos juntos hão de constituir uma fôrça, que será a da vitória. E com ela estará construida a consagração de um trabalho, a realidade de um sonho, a certeza de um ideal: a Copa do Mundo!

OUTRO TÉCNICO

O esportista Fernando Ojeda, tinha sido convidado pelo presidente da F.M.F. sr. Antonio Avelar, para assumir a direção técnica do selecionado carioca que deverá participar dos festejos de inauguração do Estádio Municipal. A reportagem apurou 2. Soca e Toto para os efetivos. pessoa de sua familia, no recente desastre de aviação na Bahia, o sr. Fernando Ojeda declinou do convite.



Tesourinha, que não esteve em ação no ensaio de ontem.

PIADA DO DIA



Os jogadores brasileiros estão satisfeitos, com a concentração no Joá. Mas, dentre os cracks, dois se manifestam de modo mais entusiástico. São êles Barbosa e Castilho, os dois goleiros. Acham que é ótima a "Casa dos Arcos"...

Também os rubro-anis

Tambem os profissionais do Bonsucesso estiveram em atividade. Um bom treino. Grandim mostra-se satisfeito com o rendimento de seus pupilos." Os titulares marcaram 4x2. Cidinho que em vortude de ter perecido Ernesto e Wilson para os suplentes. Os titulares com Manga Eduardo e Amauri' Urubatão, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Balano, Soca e Toto. Os suplentes com Tião; Borracha e Ezio; Cambui, Walter e Carnaval; Marinheiro, Wilson, Ernesto, Kola e Formozinho. O próximo treino será realizado sábado à tarde.

Vistoriado o Pacaembu

S. PAULO, 1 (Asapress) — Encontram-se nesta capital, os Srs. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, e membro do Comitê Organizador da FIFA, e o Sr. Hugo Fracarolli, diretor do Bureau Central da Copa do Mundo no Rio de Janeiro, que vieram à esta cidade, vistoriar o gramado do Pacaembu, onde serão disputados jogos da Taça Jules Rimet. Sábado os dois desportistas seguirão rumo a Belo Horizonte, onde farão avistoria do Estádio do Sete de Setembro.

ACÔRDÔ

O arqueiro Nenem chegou a um acordo com o Madureira e renovou seu contrato recebendo 7 mil cruzeiros por mês.

As eleições na Federação Amazonense

MANAUS, 1 (Asapress) — Reunir-se-á o Conselho Superior da Federação Amazonense de Futebol, a fim de eleger os novos dirigentes da entidade, em face da renuncia da diretoria presidida pelo Capitão Marcio de Menezes. Até o momento, somente uma única chapa foi apresentada à frente da qual encontra-se o Dr. Menando Tapajós.

Vitória do Atlético

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Defrontaram-se nesta capital as equipes do Atlético Mineiro e do Santos, da cidade de Santos. O prelio foi renhidamente disputado e finalizou com a vitoria dos mineiros pela contagem minima, um tento a zero, goal conquistado por Ubaldo aos 8 minutos do 1.º tempo. As duas equipes formaram assim: Atlético: — Mão de Onça, Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Alvinho, Ubaldo, Nivio e Rezende. — Santos: — Robertinho, Helvio e Expedito; Nette, Telesca e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Odair Nando e Pinhegas. A arrecadação somou Cr$ 24.950,00. O Juiz paulista, Sr. Cireno Parreiras, teve boa atuação.

Jogaria o Flamengo em Salvador

SALVADOR. — (Asapress) — Segundo apuramos o Esporte Clube Bahia vem de convidar o Flamengo, da Capital da República, para uma partida amistosa, por ocasião da sua temporada em Ilhéus.

Irá a Belo Horizonte o Vitória F. C.

VITORIA, 1 (Asapress) — O jornal "A Gazeta" anuncia como provável a ida do Vitoria Futebol Clube a Belo Horizonte, onde defrontar-se-á com o Atlético Mineiro, em data que será oportunamente marcada. A noticia despertou grande interesse nos aficcionados capixabas.

Vai para o Madureira

O Madureira partirá dia 10 para Assunção, onde fará uma série de jogos. Sua estréia está marcada para o dia 12 contra o combinado Guarani-Nacional. Dia 15 jogará em Olimpia, e dia 18 em Cerro Portenho. Depois o Madureira seguirá para o Equador, onde disputará 5 jogos.



Mário Viana, que vai apitar o jôgo de domingo

Tesourinha não treinou por inflamação do menisco

Para o álbum do torcedor

O Escritório Central da FIFA completou a tabela do Campeonato do Mundo, com a designação dos locais das partidas. Como não tivesse sido recebida, até as últimas horas da tarde, qualquer comunicação oficial da Federação Portuguêsa, foram as partidas que caberia àquela seleção disputar mantidas sem local. Bolivia seria a primeira adversária dos lusos e, de conformidade com a tabela, o jôgo seria efetuado em Recife onde, por conseguinte, não haverá jôgo na rodada inicial.

A NOVA TABELA

E' a seguinte a tabela distribuida pelo Escritório Central da FIFA:

24-6 —	BRASIL	x	MÉXICO	— Rio de Janeiro
25-6 —	URUGUAI	x	FRANÇA	— Pôrto Alegre
	INGLATERRA	x	CHILE	— Rio de Janeiro
	ITÁLIA	x	SUÉCIA	— São Paulo
	SUIÇA	x	IUGOSLAVIA	— Belo Horizonte
	ESPANHA	x	EST. UNIDOS	— Curitiba
	BOLÍVIA	x	X	— ....
[illegible] —	BRASIL	x	SUIÇA	— São Paulo
29-6 —	ESPANHA	x	CHILE	— Rio de Janeiro
	SUÉCIA	x	PARAGUAI	— Curitiba
	INGLATERRA	x	EST. UNIDOS	— Belo Horizonte
	IUGOSLAVIA	x	MÉXICO	— Pôrto Alegre
	BOLÍVIA	x	FRANÇA	— Recife
	URUGUAI	x	X	— ....
1-7 —	BRASIL	x	IUGOSLAVIA	— Rio de Janeiro
2-7 —	ESPANHA	x	INGLATERRA	— Rio de Janeiro
	ITÁLIA	x	PARAGUAI	— São Paulo
	E. UNIDOS	x	CHILE	— Recife
	SUIÇA	x	MÉXICO	— Pôrto Alegre
	BOLÍVIA	x	URUGUAI	— Belo Horizonte
	FRANÇA	x	X	— ....

NOTA: — A C. B. D., se reserva de designar os campos para os três jogos Bolivia x X de 25-6; Uruguai x X de 29-6 e França x X de 2-7 depois de comunicado a solução de Portugal (X)

São esperados hoje os jogadores gaúchos

Não se deixa bater o «11» azul

DERROTADO O FLAMENGO DE MANEIRA ESPETACULAR PELOS RESERVAS DO SCRATCH

A segunda parte da pratica, alinharam-se a seleção B com a camisa branca e o Flamengo. Duas terças partes desse exercicio, foram realizadas sob a luz dos refletores, porque já se fazia escuro em São Januario.

O selecionado formou com Castilho, Santos e Mauro, Bauer, Rui (Brandãozinho), Noronha, Ipojucan (Pinga), Adãozinho, Pinga (Jair) e Rodrigues. O Flamengo com Claudio (Antoninho) Osvaldo (Gago) e Jobbigua Bria e Valter — Aloisio, Adiado (Quiba), Helio (Rubinho e Helio) Lero e Esquerdinha. A pratica foi muito facil para o selecionado, porque o time do Flamengo se cuidou muito, não chegando a oferecer resistencia na sua defesa ao ataque do scratch.

Castilho foi pouco ameaçado, mas agiu firme quando preciso, apesar do dedo enfaixado. Mauro bem melhor que das outras vezes. Santos, ainda regular. Bauer e Rui, esplendidos assim como Noronha, que superou os médios esquerdos todos. Na linha o melhor foi Jair seguido de Adãozinho, com grande vivacidade. Friaça, Ipojucan, e Rodrigues, apenas regulares, e Pinga com o valor das suas entradas que resultaram em goals. Mas de um modo geral a grande peça do quadro foi a linha média.

Mário Viana será o juiz de domingo